ANNO LXIII — NUMERO 23

SABBADO 29 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agente exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de Janeiro, á 1 hora e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 30 minutos, pelo cabo submarino).

Foi exonerado o actual guarda-mór da Alfandega do Ceará, e nomeado para substituil-o Joaquim Domingos da Silva.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 28 de Janeiro.

Deram-se hoje aqui 10 casos novos de cholera-morbus e 6 obitos.

VALPARAISO, 28 de Janeiro.

O cholera-morbus diminue de intensidade nas provincias do Chile, havendo hoje apenas 57 obitos.

MONTEVIDE'O, 28 de Janeiro.

Nas ultimas 24 horas deram-se nesta cidade 13 casos novos de cholera-morbus e 6 obitos.

LONDRES, 28 de Janeiro.

Mr. Gorchen foi definitivamente eleito nas eleições que se effectuaram.

Teve hoje lugar a abertura do Parlamento Inglez.

A mensagem real menciona as boas relações exteriores e trata de questões de um interesse todo nacional sem comtudo conter nenhuma declaração particularmente notavel no ponto de vista geral.

LISBOA, 28 de Janeiro.

Os direitos da Alfandega, em Portugal, das mercadorias importadas, foram augmentados com 75 %.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

I

Alimentos e substancias alimentares. Divisão e classificação. Composição dos alimentos. Regimen animal e regimen vegetal. Regras hygienicas

(*Continuação*)

E' principalmente contra os alcoolicos, sob a esta forma, que os hygienistas se esforçam; é contra o uso, em particular, das aguardentes que as sociedades de temperança tratam de ganhar adeptos, mostrando que não ha vantagem alguma ainda no uso dos alcooes e que são perigosissimos os effeitos do abuso delles.

Não somos exclusivistas. Em certas condições da vida, cremos não ser prejudicial, ser até util o uso moderado da aguardente. E' certo, porém, que não podendo limitar-se o uso desta bebida, o melhor será não a empregar.

No mar, por exemplo, após certos trabalhos rudes feitos á chuva sob toda a casta de intemperie, uma porção de aguardente misturada com agua é um excellente *tonico*.

A aguardente fazia outr'ora parte da ração dos nossos marinheiros onde hoje não entra, devendo só ser fornecida como gratificação de trabalhos extraordinarios e após fadigas e intemperies excepcionaes.

Do abuso das bebidas alcoolicas resultam inconvenientes gravissimos. A intelligencia embota-se, decresce a memoria, a dignidade propria do homem pouco a pouco se extingue. A nutrição deixa de fazer-se regularmente, não só porque as funcções digestivas enfraquecidas e alteradas não preparam o alimento para a assimilação e nutrição mas tambem porque o appetite decresce. São frequentes os casos de tuberculose e de tisica pulmonar resultantes da embriaguez repetida. Da embriaguez ao crime vai pouco. Do embriagado ao louco não dista muito. São na realidade dous factores importantes que concorrem para o mesmo triste fim (a decadencia do homem moral e physicamente considerada) o abuso dos alcoolicos e o do tabaco.

D'este ultimo não é ainda no livrinho actual a occasião propria para fallarmos; ficará isso reservado para outro volume que a seu tempo a *Bibliotheca do Povo e das Escolas* publicará.

Continuando em nossa rapida revista das substancias alimentares, na secção relativa a bebidas, outras temos que apreciar diversas dos alcoolicos.

Entre os povos civilisados usa-se do café, do chá, do chocolate, etc., como alimento, ou pelo menos como bebidas que coadjuvam a digestão, excitando a e tendo sobre as funcções cerebraes uma influencia maior ou menor.

O café é uma infusão feita com as sementes do cafeeiro, depois de torradas e reduzidas a pó. A planta do café parece originaria da Arabia. E' o *cofœa arabica*, da familia das rubiaceas.

São diversas as qualidades de café. Entre nós as qualidades de café mais apreciadas são o de Moka, o de Cabo Verde, o de S. Thomé e o do Brasil. Os francezes usam muito do café de Bourbon e da Martinica, assim como do de S. Domingos e do Rio de Nuno Gonçalves (vulgarmente Rio Nunes).

Cem grammas de café em pó, tratados por um litro de agua a ferver, deixam dissolvidos 20 a 35 grammas de materias em que entram 10 do principios azotados: *cafeina, legumina* etc.

O resto é formado por substancias gordas, productos analogos á dextrina, substancias mineraes e um oleo essencial aromatico.

O café junto com o leite n'uma proporção de meio litro de infusão de café por meio litro de leite forma um alimento bastante nutritivo e muito empregado pelo nosso povo. O mão é que o leite que geralmente se emprega é falsificado e o café ordinariamente fraco em demasia; em condições contrarias é o café com leite um bom alimento.

Está demonstrado praticamente que o grão de torrefacção do café influe directamente na suavidade dos seus principios aromatidos e nas suas propriedades nutritivas. Se for torrado até tomar côr avermelhada, perderá 15 por 100 do seu peso, augmentando em igual proporção no volume.

Se tomar uma côr de castanha escura, perderá 20 por 100 no peso e augmentará no volume de 100 a 153. Se o café se turvar até ficar de todo negro, perde 25 por 100 em peso e o café que normalmente tem 1,77 por 100 de azote, ficará redusido a 0,68 por 100. Tambem está na razão inversa do grão de torrefacção a quantidade de extracto que o café deixa de liquido em se intunde, de modo que:

100 grammas de café avermelhado dão 25 de extracto.

100 grammas de café côr de castanhas dão 19 de extracto.

100 grammas de café de côr escura dão 16,15 de extracto.

D'aqui se deprehende a importancia que tem a torrefacção de café sobre as suas qualidades e importancia alimentar, e é por isso que nos demoramos um pouco neste assumpto.

O café já foi condemnado como bebida prejudicial á suade. Dizia Fontenelle que a humanidade se *envenenava lentamente* com o seu uso. Hoje são geralmente reconhecida as vantagens hygienicas do café, que presta serviços importantes nos climas quentes e pantanosos onde se acredita que é antifebril, isto é que o seu uso pode prevenir até certo ponto o invenenamento palustre.

Cabanis citado por Fonssagrive na sua *Hygiene naval*, chamava-lhe *bebida intellectual* parecendo com effeito que o café predispõe o individuo para os trabalhos intellectuaes.

Em seguida ao café devemos fallar do chá.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1887

Bacharel Antonio Adolpho Coelho de Arruda. —Sim, sem ordenado, visto já estar ha nove mezes no gaso de licença.

Alfredo Teixeira Bacellar.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Braz Ferreira Barbosa.—Deferido com o officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Clarinda Maria da Conceição.—Como requer.

Francisco Silvestre da Silva. — Sim, sem o respectivo jornal.

João Florentino de Almeida. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. — Certifique se.

Tenente-coronel Manoel de Azevedo Nascimento.—Seja concertada.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 28 de Janeiro 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 77.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1887. - Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Benedicto, escravo do Dr. Diomedes Gonçalves da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Lanrentino Ferreira Onça, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Jacob José Maria, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Manoel Antonio do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Viagem, Guilherme de tal, por disturbios.

Participou-me o subdelegado do 1º districto de S. José, que hontem ás 7 horas da noite, na travessa do Poucinho, pertencente áquella freguezia, foi ferido com um canivete, na perna direita, o menor Theodoro Pereira dos Santos, caixeiro de José de Sá & C., estabelecidos com taverna na Praia do Caldeireiro, pelo tambem menor de nome José, que evadio-se.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, mandou proceder á vistoria pelo Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, que declarou leve o ferimento.

Em officio de 26 do corrente communicou-me o delegado do termo de Gamelleira, que no dia 23 deste mez, no engenho Coculo, pertencente ao 2º districto daquelle termo, Manoel de tal, altercando com Marcolino Manoel Gomes, desfechou aquelle um tiro em Marcolino, produzindo-lhe um ferimento em um dos braços, pondo-se logo em fuga.

A autoridade respectiva tomando conhecimento do facto, mandou proceder á competente vistoria.

A mesma autoridade participou-me que no dia 18 tambem do corrente no engenho Bom Gosto, 3º districto do mesmo termo, foi preso Manoel Velloso de Mello, por ter furtado dous cavallos pertencentes a Francisco Pereira.

Depois da prisão confessou que a conselhos de outros individuos, cujos nomes declarou, tinha adoptado aquelle meio de vida; assim como declarou o lugar onde estavam outros cavallos que anteriormente elle e outros tinham furtados.

O respectivo delegado prosegue nos termos do inquerito policial.

O subdelegado do 1º districto do Poço, em officio desta data participou-me que hontem pelas 4 horas da manhã, penetraram os ladrões na casa n. 32, da rua da Casa Forte, pertencente áquelle districto, onde temporariamente reside o Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro e sua familia, tendo para este fim aberto a porta da cosinha, com um arame que deixaram na porta.

O roubo constou de um relogio de ouro, um dedal do mesmo metal e cerca de quatrocentos mil réis em dinheiro, cujos objectos estavam dentro de uma mala de viagem.

O subdelegado [illegible] prosegue nas mais diligencias afim de descobrir os delinquentes.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

N. 62. — Secção 1.ª — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 24 de Janeiro de 1887.

Illm. e Exm. Sr. — Com a inclusa informação junta, em original, ministrada em data de 22 do corrente, pelo commandante geral interino da guarda civica, dou cumprimento a recommendação que me fez V. Exc. em officio datado de 18 deste mez, relativamente a uma mofina que publica o jornal *Provincia*, assegurando que figuram como engajados na quinta estação individuos, que não são guardas e nem prestam serviço de policia.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, Salustiano José de Oliveira.

N. 28.—Commando geral interino da guarda civica de Pernambuco, em 22 de Janeiro de 1887.

Illm. Sr.—Em cumprimento do que me determinou V. S. em officio datado de 19 do corrente mez, passo ás mãos de V. S. a informação que a este commando prestou o commandante interino da 5ª estação, acompanhada de um mappa da força que compõe o estado effectivo d'aquella estação, do qual vê-se que não figuram individuos como praças em serviço estranho ao da policia.

Fica assim respondido o citado officio de V. S.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Salustiano José de Oliveira, muito digno delegado encarregado do expediente.—O commandante geral interino, Luiz José Antunes.

Quartel do commando da 5ª estação da guarda civica, no 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, em 21 de Janeiro de 1887.

Illm. Sr.—Em obediencia ao que me determina V. S. em officio datado de hontem, acompanhado de outro por copia do Illm. Sr. Dr. delegado encarregado do expediente, com referencia a uma mofina incerta no jornal *Provincia*, sob a epigraphe—Individuos que não prestam serviço de policia—declaro que as praças que compõem o estado effectivo dessa estação todas se occupam no serviço policial, que lhes competem, e são determinadas a fazer, incluso remetto o mappa de que trata tambem o citado officio de V. S., tendo em destino somente a de n. 92, Manoel Roberto Ferreira Chaves, que, por motivo de molestia lhe foi concedido 30 dias de licença com vencimentos, em cujo goso se acha desde 13 do mez corrente, conforme foi publicado em ordem do dia desse commando, sob n. 4, do referido dia 13.

E' o quanto a tal respeito tenho para informar.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. alferes Luiz José Antunes, digno commandante geral interino.—No empedimento do respectivo commandante, Angelo de Souza Silveira, 1º sargento.

Mappa demonstrativo da 5ª estação da guarda civica

Quartel no 1º districto da freguezia de N. S. da Graça, em 21 de Janeiro de 1887	Official: Alferes	Inferiores: 1º sargento	Inferiores: 2º sargento	Cabos	Guardas	Total	Observações
Promptos.	—	1	1	2	11	15	N. 92 Manoel Roberto Ferreira Chaves
Com licença.	1	—	—	—	1	2	
Estado completo.	1	1	1	2	12	17	

No impedimento do respectivo commandante,
Angelo de Souza Silveira,
1º sargento.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1887

Luiz Chaves & C.—Ao collector de Ingazeira para cumprir o despacho da junta.

Clara Maria do Monte Cordeiro.—Certifique-se.

Padre Antonio Graciano de Araujo Guarita—Ao Contencioso para os devidos fins

Padre Floriano de Queiros Coutinho e Joaquim Lourenço de Barros.—Entregue-se a quantia em deposito.

José Paulo Botelho, W. & Bastos, Souza Pereira, Balthar Irmão & C. e Antonio D. da Lima & C.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Maria Theodora da Assumpção Pereira, provedor da Santa Casa, Dr. chefe de policia, Camara Municipal de Aguas-Bellas e Julio Fernandes Cassiano.—Informe o Sr. contador.

Bellarmino Guedes Alcoforado.—Escripture-se a divida.

Dr. Urbano Mamede de Almeida. —Façam-se as notas da portarias da licença.

Anastacio Costa & C. e Urbano José Carneiro. —Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Maria Feliciana Tavares dos Santos, Gracilino Octavio da Cruz Martins e officio do Dr. procurador dos Feitos.—Informe o Contencioso.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1887

Farias Neves & Cordeiro, Silva Marques & C., José Vasques & Irmão e João Gonçalves de Souza Beirão.—Sim.

Julio Pires Lobo, Alexandrino Carolino da Cunha e os herdeiros de Antonio L. do Amaral e Silva.—Deferido em vista das informações.

Emilio Roberto, Pedro Antunes & C., e o Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.—Deferido de accordo com as informações.

Bernardino Raymundo da Souza. — Prove o que allega.

Lima Rego & C.—Indeferido em vista das informações.

Fabião da Costa Almeida, Martins Machado, Lopes Moreira e o procurador dos Feitos.—Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1887

Noticias do Norte

O paquete americano *Advance*, entrado hontem do norte, trouxe as seguinte noticias:

Pará

Datas até 22 de Janeiro:

O Dr promotor publico da capital denunciou da firma commercial Calheiros & Oliveira e do seu caixeiro Joaquim Ignacio de Souza, como incursos do art. 177 do codigo criminal, combinado com o art. 35 do citado codigo, e dos 3ºs escripturarios da Alfandega, Macedo e Martins Junior, incursos no art. 154.

— No dia 16, das 9 e 1/2 para 10 horas da noite, uma canôa denominada *Bella Aurora*, de propriedade do capitão Antonio Joaquim Gonçalves Lobato, na occasião em que sahia do porto para o de Ponta de Pedras, aconteceu bater no costado do vapor *Maranhense* resultando-lhe immediata submersão.

Perdeu-se todo o carregamento e a tripolação salvou-se, parte n'uma pequena canôa, parte no escaler do vapor *Maranhense*.

— Seguio, no dia 21, para Itaituba uma força de linha composta de 15 praças e 1 official para estabelecer o cordão sanitario entre Matto Grosso e esta provincia.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 22:

« Hontem á 1 hora da tarde, no largo de S. Braz, na occasião em que achava-se assentada na porta da casa de sua residencia a irmã de Pedro Raposo de Bello, foi desrespeitada pelos individuos José Simões Ferreira e Francisco Lopes da Silva que lhe atiraram fundos de garrafa e pedras.

« Gritando esta, acudio Raposo que, em termos brandos, admoestou aquelles individuos fazendo lhes ver a indignidade do acto que accommetteram e em seguida fez a irmã recolher-se a casa e fechou as portas.

« José Simões e Francisco Lopes armados então de cacetes, tentaram arrombar a mesma porta, proferindo por essa occasião insultos grosseiros e indecentes.

« Raposo sahio pelo quintal da casa e foi avisar a autoridade competente, a qual mandou logo a ordenança afim de apasigual-os.

« Chegada esta ao lugar da occorrencia travou-se um serio conflicto.

« Os dous individuos feriram barbaramente o soldado e no instante em que tentavam evadir-se o povo indignado applicou-lhes bem severo correctivo.

« Foram horas depois recolhidos á prisão.

« São considerados graves os ferimentos do soldado que acha-se em tratamento.

« Ao activo subdelegado do Marco de Legua recommendamos toda a energia, no terreno da lei, com esses sujeitos que nem siquer respeitam o lar domestico :»

Maranhão

Datas até 24 de Janeiro:

No dia 22 houve no palacio da presidencia uma reunião para tratar-se da organisação de empresas uteis a lavoura. O *Paiz* dá conta dessa reunião nos seguintes termos:

« Como já noticiámos, dirigio o Exm, Sr. Dr. José Bento de Araujo, presidente da provincia, convite a alguns lavradores e negociantes para uma reunião no palacio do governo, ás 7 horas da noite de 22 do corrente, na qual se trataria dos meios de aproveitar os muitos elementos de que dispõe esta provincia para sahir do abatimento em que jaz.

« Poucos foram os que deixaram de corresponder ao convite de S. Exc. e á hora aprazada estavam presentes os Srs. Sergio Vieira, José Pedro Ribeiro, João Pedro Ribeiro, commendador Vinhaes Dr. Fabio Leal, Barão de Penalva, Dr. E. Compton, tenente-coronel Castello-Branco da Cruz, Henry Airse, Vianna dos Reis, Hermenegildo Jansen, Apolinario Jansen, Salles Smith, Jorge, Luiz Magalhães, Collares Moreira, commendador Rosa, J. Fragoso, Cardoso Pereira, Bernardino Lima, Ignacio Parga, Custodio Belchior, José João Alves dos Santos, José Joaquim Lopes da Silva, Candido Rios, Leontino Ramos, Virgilio Cantanhede e Candido Ribeiro.

« Assumindo a presidencia da reunião, convidou S. Exc. para secretarios os Srs. José Pedro Ribeiro e Custodio Belchior. Expoz S. Exc, o fim principal da reunião, o qual era a fundação que lhe havia sido lembrada por dous respeitaveis negociantes, de uma sociedade, cuja missão seria a propaganda de melhoramentos agricolas e industriaes da provincia; que começaria por aconselhar á lavoura o ensaio do cultivo de varias plantas que tem enrequecido a muitos paizes, e das quaes lhe forneceria as sementes e depois, ganhando forças, seria essa associação o ponto de apoio para empresas industriaes, como fabricas de tecidos de algodão e outras, exploração das ricas salinas de Bacurituba e Alcantara, e levando mais longe seus esforços, procuraria adquirir colonos para a provincia.

« Discorrendo neste sentido, disse S. Exc. que bem sabia não ser possivel passar, nas condições em que está a provincia, bruscamente de um genero de lavoura, para outro; nenhum lavrador si arriscaria a isso, embora fosse a nova planta tropical, não se tendo certeza se daria bem ou não nas nossas terras; mas o que era evidente era ser preciso fazer alguma cousa nesse sentido, pois a provincia só tem dous generos de exportação, e os preços destes, já pelo aperfeiçoamento dos apparelhos, já pela extensão da cultura, em outros paizes, diminuem de dia para dia. Isto deve incitar o lavrador maranhense a ir fazendo os ensaios de que a sociedade, cuja creação propunha, seria a propagadora.

« Terminou S. Exc. declarando que se não foi estendido o convite para esta reunião a muitas pessoas mais, foi por ter apenas de tratar-se si a idéa que apresentava era ou não realisavel.

« Servissem essas palavras de desculpa, si alguem estranhasse não ter sido contemplado no numero dos convidados.

« Feita esta exposição, e aberta a discussão sobre o assumpto, tomaram parte nella os Srs. commendador Vinhaes, Custodio Belchior, Dr. Fabio Leal, Candido Ribeiro, José Pedro Ribeiro, Vianna dos Reis, Hermenegildo Jansen, Ignacio Parga, Lopes da Silva, Collares Moreira e outros.

« Finda a discussão e approvada unanimemente a idéa da creação da sociedade, foi resolvido por maioria de votos que se denominasse esta— Sociedade auxiliadora da lavoura e industria.

« Tratou-se da contribuição dos socios, propoz o Sr. commendador Vinhaes que fosse ella de 50$ por uma só vez, sem annuidades ou mensalidades, por aconselhar a experiencia quanto é difficil a cobrança destas.

« Appareceram outras propostas, querendo uns que fosse a joia de 20$ e a annuidade de 12$, outros que houvesse tres classes de socios, a saber simples socios os que contribuissem com 20$, fundadores com 50$ e benemeritos com 100$ ou mais.

« Venceu-se finalmente que fosse uma só a contribuição e esta de 25$, havendo uma só cathegoria de socios, o que entretanto, não impedirá que contribua com maior quantia quem o quizer fazer.

« Tendo sido approvada a nomeação de uma commissão para redigir os estatutos, quatro, para angariar socios, sendo uma de socios na capital e as outras no interior, [illegible] foi esta o [illegible]

« Commissão de estatutos: José Pedro Ribeiro, Custodio Gonçalves Belchior, Ignacio do Lago Parga, Hermenegildo Jansen Ferreira e Candido Ribeiro.

« Commissão para angariar socios.—Na capital: João Pedro Ribeiro, Manoel José Francisco Jorge, Luiz de Aguiar Magalhães, Candido Cesar da Silva Rios, Sergio Antonio Vieira e Apolinario Jansen Ferreira.

« No interior.—Primeira: Bernardino M. Rebello de Lima, tenente-coronel José Castello Branco da Cruz e Virgilio Cantanhede.

« Segunda: Alexandre Collares Moreira, José Joaquim Lopes da Silva, Leontino Ramos.

« Terceira: José João Alves dos Santos, Antonio Pereira Vianna dos Reis e Joaquim Coelho Fragoso.

« Thesoureiro Bernardino M. Rebello de Lima.

« Eram cerca de 10 horas da noite quando terminaram os trabalhos, que correram animados, mostrando todos o maior interesse que tão util idéa fosse realisada.

« O Sr. Dr. José Bento ainda dirigio a palavra aos seus convidados, agradecendo lhes terem acceitado o seu convite, e pedindo-lhes que empregassem seus esforços para que a sociedade que se acabava de inaugurar fosse tão grande em seus resultados quanto era modesta em sua origem; que essa sociedade fosse a fonte d'onde emanassem para esta provincia os melhoramentos de que ella precisa e que a collocasse entre as primeiras do imperio. »

EXTERIOR

Buenos Ayres, 7 de de Janeiro

Correspondencia para o Jornal do Commercio da côrte

SUMMARIO:—Ainda o cholera.—Irregularidades a preposito de immigrantes.—Meios tomados pelo Dr. Qirino Costa para augmentar a emigração para o Prata.—Caridade Nacional.—Balanço da provincia.—Martin Garcia Meron.—Homens e livros.—Marianno A. Pelliga.—*El pais de las Pampas.*—Somson Carrasco.—Santiago Estrada.—Paulo Groussac.—Heiter Quesada.—Noticias de Montevidéo.—O Dr. Tristão Achanal Rodriguez.—Occurrencias diversas.

O cholera, se não desappareceu totalmente da capital, ficou inoffensivo, a ponto de não metter mais medo. Recuperou a cidade a sua vida habitual, e do cholera não se falla mais, graças á energia mostrada pelo presidente da republica, que deu ordens taes e tomou medidas tão efficazes que impedio a propagação do mal. Parece realmente milagre que a capital ficasse immune, emquanto na provincia o mal causou verdadeiros desastres. Tucuman e Mendoza foram muito atacados, e no Rosario reina ainda o terror.

Dada a quantidade relativa da população, fez-se o calculo que, se em Buenos-Ayres o cholera tivesse tomado as proporções de Mendoza, teriamos tido 3,000 casos por dia.

Fallou-se muito nestes ultimos dias, e especialmente nos jornaes, sobre os immigrantes chegados neste tempo.

Em tempo de epidemia, isto é de medo, é a cousa mais facil deste mundo darem-se inconvenientes, como de facto se deram.

Os immigrantes e passageiros chegados nestes ultimos dous mezes vão além de 20 mil, e é natural que, agglomerada toda esta gente em um só ponto, houvesse alguma irregularidade.

Que o cholera foi importado da Europa, não ha a menor duvida; por isso, a prudencia mais elementar exigia que os passageiros vindos de portos infectados tivessem de passar por uma quarentena. Deram-se mil cousas para aggravar a situação, entre ellas um tempo impossivel, violento, que agitava o rio como mar em tempo de borrasca, não permittindo durante dous dias, sem verdadeiro perigo, tentar a navegação, de onde resultou, não a falta de alimentos mas a escassez durante horas Vinte mil pessoas formam a população de uma cidade. Ponham toda esta gente em uma ilha, accrescentem um tempo diabolico e o mar que serpenteava entre elles, e terão uma ideia do que possa ter acontecido. Mas estamos muito longe das exageações publicadas. Entretanto, de todos estes gritos resultou um beneficio, e os jornaes attingiram o seu fim.

O governo, justamente inquieto de tanto clamor, interveio, e o proprio general Levelles ministro da guerra, foi em pessoa á ilha de Martin Garcia para verificar *de visu* como estavam as cousas e tomou medidas dignas de todo o louvor. Dividido toda aquella massa em tres ou quatro partes e distribuio-as por diversos lugares, dirigindo ao mesmo tempo um officio ao ministro dos estrangeiros.

Já lhes apresentei o Dr. Quirino Costa, ministro dos negocios estrangeiros, como diplomata. Agora vou apresental-o como administrador.

Desde 1º de Janeiro tudo quanto diz respeito á immigração, e dependia do ministro do interior, passou para o ministro dos estrangeiros. Resolvido a desenvolver a immigração, não satisfeito com trabalho da commissão geral, o Dr. Costa creou uma commissão superior, composta de notabilidades do paiz, que será a alma da immigração, estudará os meios mais efficazes para desenvolvel-a e terá olhos abertos sobre tudo. Não contente com isto, ordenou que nas provincias construissem grandes hospedarias para os immigrantes, capazes cada uma de conter de uma a duas mil pessoas; deste modo, apenas desembarcadas, segundo a necessidade, os immigrantes poderão ser mandados directamente ao seu destino

Comprehendeu perfeitamente o Dr. Costa que o futuro do paiz está na immigração, e que o unico meio de desenvolvel-a é offerecer-lhe todas as vantagens possiveis. O immigrante, pouco tempo depois de estar na America, escreve para sua terra, e são exactamente estas cartas o melhor meio de propaganda para dar vontade aos outros de virem; o augmento da immigração depende, pois, tão somente do modo porque forem tratados aqui.

O governo deste paiz tem necessidade da immigração, e todos os seus meios, todas as suas faculdades estão concentradas na maneira de desenvolvel-a. Podem nascer inconvenientes, mas disto só o acaso tem culpa, porque presidente, ministros e povo estão todos de accordo sobre um ponto: fazer todo o possivel para augmentar a immigração, procurando com que o Europêo que vem para aqui ache conforto que não póde encontrar no seu paiz.

Estando fechado o congresso, a politica conserva-se por agora calada e os jornaes não fallam senão de cholera, hygiene ou de algum homem politico, que elevam ou abaixam, segundo é amigo ou inimigo. Não ha a menor noticia, o mais ligeiro acontecimento; calmaria completa.

Nestes ultimos dias temos tido verdadeiro assumpto de caridade patriotica. Em consequencia das condições sanitarias do paiz, creou-se uma commissão nacional de soccorro, com fundos pedidos á caridade publica, e esta não faltou; todas as algibeiras abriram-se, todas as mãos deram e em poucos dias chegámos á somma respeitavel de...... 142.461,16 pesos fortes. Este algarismo é por si só tão eloquente que as palavras seriam superfluas.

O general Mitre, que é o presidente, apresentou-se na bolsa no momento mais quente dos negocios e trepando n'uma cadeira appellou para o coração dos cidadãos; depois tomou o chapéo e andou á volta pedindo esmola; em pouco tempo teve de esvasiar o conteúdo do chapéo que já estava cheio de notas de banco.

Nello [illegible] publicado pelo governo da provincia de Buenos-Ayres. Figuram nelle..... 650.623,36 pesos fortes de excesso sobre o anno atrasado.

Foi eleito officialmente, governador da provincia D. Maximo Paz.

Do recenseamento de 31 de Dezembro, resulta que a população de Buenos-Ayres é de 398.700 almas,

Dou-lhes uma noticia que pode ser interessante para o Brasil e para a diplomacia do imperio: é a nomeação do Sr. Martin Garcia Meron para ministro residente da Republica Argentina, no Paraguay.

Pertence o Sr. Garcia Meron á nova geração argentina, e ha annos que está na carreira diplomatica. Começou como addido de legação em Venezuela e na Colombia; depois como secretario de 1ª classe em Madrid. Transferido para o Rio de Janeiro, não pôde occupar o seu posto por ausencia do ministro, que deixou-o como encarregado de negocios.

Além de diplomata, é o Sr. Garcia Meron um dos jovens litteratos já illustres do paiz e autor de diversas obras publicadas aqui e em Madrid. Em sete annos de severos estudos continuados, publicou um livro de *Poesias*, outro de *Estudos litterarios* e outro de *Impressões e notas de viagem*, assim como dous poemas, *Lavinia* e *Atahualpa*, um romance *Leis sociaes* e uma collecção de *Livros, autores e artistas*. E' membro da academia de Hespanha.

Não teria fallado tão extensamente de Garcia Meron, se não fosse elle um dos apaixonados enthusiastas e admiradores do Brasil, e para ter esta certeza basta ler no seu livro *Impressões de viagens* uma linda descripção do Rio de Janeiro, que é uma das cousas mais bellas que tenho lido em castelhano.

O novo ministro, no Paraguay, conta apenas 27 annos; mas o seu caracter sério, a natureza dos seus estudos severos, tornam-n'o mais que adaptado para a alta posição.

Já que fallo de litteratos, páro ainda um pouco para fallar de outro diplomata poeta, que fez apparecer um livro seu.

Refiro-me ao Sr. Mariano A. Pelliza, sub-secretario no ministerio dos estrangeiros e litterato poeta nas horas vagas. O seu ultimo livro é intitulado *El pais de las Pampas*, que valeu ao autor muitas felicitações.

O livro é divertido e util, tendo o autor sabido unir o interesse crescente á parte douta; é um estudo profundo da vida colonial da Republica Argentina.

E ja que falta a parte politica, permittam-me que continue a fallar de homens e livros.

Outra individualidade saliente do paiz é Daniel Mernoz, conhecido na roda litteraria sob o pseudonymo de Samson Carrasco. E' o brilhante folhetinista do *Nacional*. Intelligencia realmente superior, maneja com verdadeira maestria a satyra, e ai do infeliz que tem a desgraça de cahir debaixo dos seus dardos. *Castigat ridendo mores* tal é a sua divisa.

Possue elle um dos dotes mais bellos que pode ter um homem. Ninguem pode fallar nem narrar como elle: um só homem em toda a republica pode ser collocado ao lado delle, é Lucio Vincente Lopez. A conversa de Mernoz não se póde contar: é preciso ouvil-o fallar para formar idéa exacta. Ficam-se horas inteiras a ouvil-o, sem nunca cansar. Sabe elle e conhece tudo; é um rio magestoso de palavras que fazem passar o tempo melhor do que qualquer livro, e a sua conversa é tão agradavel que depois de muito tempo recorda-se, com doçura, como uma bella harmonia musical ouvida uma vez.

Por opposição a Daniel Mernoz, temos Santiago Estrada, publicista tambem, mas todo o contrario do seu collega. Grave, sério, instruido, intelligente, escreve artigos pensados, limados, finos; e tanto o outro é alegre e brilhante, quanto este é grave e sério, e creio ser esta a sua parte vulneravel. Os artigos de um jornal necessitam estar ao alcance de todos, e Estrada parece escrever sómente para certa classe de gente. Os seus artigos peccam por muito saber. A não ser isto, Santiago Estrada é um dos homens que mais honram este paiz.

Entre os litteratos temos tambem um francez, estabelecido aqui ha annos e que escreve em hespanhol. Compoz uma historia de Tucuman e um romance *Fructo vedado*. Tambem é jornalista e possue verdadeiro talento. Mas, em vez de ficar no circulo dos seus estudos, fallando do que sabe, tem a mania de escrever exactamente sobre aquillo que não sabe; d'ahi as suas criticas byzantinas sobre a musica e a arte dramatica, em que tem commettido erros de fazer arripiar os cabellos.

Não contente com isto, depois de ter censurado severamente Augier e Dumas, teve a triste idéa de escrever um drama em um acto *La Monja* e de publical-o, como festas de anno para os leitores da *Nacion*. Pobres leitores!

O Sr. Paulo Groussac apenas fez ver que entende tanto de theatro, como eu de medicina. O seu drama é uma incoherencia tal, que não se comprehende nem o principio nem o fim.

Fallarei ainda de outro homem que não tem pretenções nem a litterato nem a poeta mas que sabe tornar-se util. E' Estor Quesada, que organisou o serviço de soccorros para as victimas do cholera de Mendoza.

Dizer a actividade phenomenal deste homem, que acha tempo para fazer tudo e bem, é impossivel: mas tambem é certo que o seu nome será bemdito por aquelle paiz desgraçado, do qual foi o salvador, graças á sua energia e actividade.

E agora passemos a breve revista dos factos de Montevidéo.

Estes vieram dar razão ás minhas previsões: a tão glorificada conciliação evaporou-se como bola de sabão; fabricado sobre a arêa, o edificio desabou antes de chegar a metade. O ministerio Ramirez deu as suas demissões em massa, e D. Manoel Herrera y Obes recolheu a herança.

Ramirez e os seus companheiros, querendo fazer economias, tinham-se atirado ao orçamento da guerra pedindo a supressão de alguns commandantes; e deram-se as primeiras destituições. Mas, antes de partir, Santos dissera aos seus partidarios. « Fiquem unidos e serão fortes »; e estes telegrapharam a Santos. Mas a resposta interceptou a Ramirez, que poude ler o modo pouco cortez com que o general o tratava assim como aos amigos, e a maneira absoluta pela qual ordenava aos seus partidarios.

Ramirez escreveu longo *memorandum* ao presidente Tajes, terminando com estas palavras: « Ou concedeis a destituição dos chefes que peço, ou acceitais a demissão do ministerio. » Tajes acceitou a ultima combinação e chamou Herrera.

Ora, parece que surge nova evolução. Tajes tem intenções de fazer a seu modo e o ministerio novo, que tem alguns dias de vida, já rompeu com o presidente, segundo um telegramma de 5.

Falla-se já de novos desaccordos por causa dos chefes politicos de Paysandú e de Minas, para os quaes o ministro do governo pede a destituição, o que o presidente nega.

Correm boatos diversos sobre a saude publica. Parece que o cholera appareceu na cidade. No Manicomio continua a haver alguns casos.

O Sr. Muro demitte-se do lugar de chefe da Alfandega.

O prefeito da capital foi destituido, sendo posto em seu lugar Salvador Tajes, irmão do presidente.

Voltemos a Buenos-Ayres.

Morreu hontem (6), na aldêa visinha de Flores o Dr. Tristão Achaval Rodriguez, um dos chefes do partido catholico.

Falleceu aos 43 annos, com perfeito conhecimento do seu fim proximo e dando exemplo de firmeza heroica e de humildade christã.

A União, jornal catholico, ... esplendido.

O enterro foi magestoso e o sentimento geral. Era cidadão honesto e estimado.

— O *Polytheama* abrio mais uma vez as suas portas para uma companhia lyrica de passagem, dirigida pelo Sr. Tartini. Quiz tambem ir ouvir a *primadona*, que fez-se proceder de certos chamarizes.

Na *Aida* achei-a soffrivel para uma estação de verão; mas hontem á noite apresentou-se na *Traviata*, e no terceiro acto fugi do theatro horrorisado de tanta audacia.

O empresario Ciacchi parte amanhã a bordo do *Napoli*, para a Europa, onde vai organisar tres companhias, que hão de vir trabalhar nos theatros da America do Sul.

As companhias são: uma de opera lyrica, uma de drama italiano (creio com o actor Emmanuel) e uma de opereta.

INTERIOR

Substituição do papel moeda

(Jornal do Commercio, da côrte, de 19 de Janeiro)

Alguns dos nossos leitores hão de recordar-se da insistencia com que diligenciamos alcançar a modificação do systema estabelecido pela lei de 6 de Outubro de 1835 para substituição do papel-moeda, a praga que nos tem flagellado até hoje, perturbando todo o nosso mechanismo economico, e contra a qual, em boa hora digamos, parece haver agora intento de reagir com energia. Era nimiamente duro o tributo imposto á nação por effeito da depreciação gradual do valor das notas chamadas a troco. Ultimado o praso marcado para o recolhimento e substituição de cada serie iam as cedulas perdendo mensalmente dez por cento do seu valor, de maneira que nenhum lhes restava ao cabo de dez mezes.

Tal disposição, decretada para o troco das notas do extincto Banco do Brasil e das cedulas emittidas para resgate da moeda de cobre, foi sendo applicada sem attenção á diversidade das circumstancias, causando á população perda avultada, mormente ás classes pouco ou nada instruidas do andamento das cousas publicas. A circulação fiduciaria autorisada pela lei de 1835 foi de 41,750:113$000, ao passo que, a 2 de Abril ultimo, circulavam no imperio cerca de 25 milhões de cedulas do estado, pelo valor total de........... 194,282:585$000. E' intuitivo que, quanto maior a quantidade do papel, mais frequente teria de ser o recolhimento das numerosas series, mais difficil a discriminação por parte das pessoas ignorantes, e, portanto, maior a perda pela extincção do valor das cedulas não recolhidas e pela depreciação das que acudissem tardiamente ao troco.

Por effeito das operações de tal natureza supportou a população até agora o sacrificio representado pelos algarismos seguintes:

Valor de cedulas não apresentadas ao troco	3,659:676$000
Desconto effectuado na forma da lei	751:076$700
Total	4,410:751$700

Os dados officiaes não permittem conhecer como este sacrificio se repartio annualmente ou qual a sua quota parte em cada operação do recolhimento. A discriminação mostraria sem duvida a inquietadora progressão ascendente do doloroso tributo. Ella poria em evidencia a proporcionalidade da perda para a quantidade do papel circulante, aggravada a proporção pelo natural desenvolvimento da área da circulação.

Nem aquelles dados registram a perda total da população. A despeito da equitativa prorogação dos prazos, ordinariamente concedida nos ultimos annos pela repartição competente, o temor da depreciação das cedulas e a difficuldade da substituição concorrem para que, nas localidades afastadas dos mercados, numerosos portadores de cedulas se resignem ao desconto que lhes offerece a especulação, ao avisinhar-se a terminação do prazo do recolhimento. A ignorancia de grande parte da nossa população aggrava este damno.

Por isto reclamamos dos poderes publicos, muitas vezes providencia adequada a alliviar este forte onus, lembrando para este effeito a prescripção quinquennal das cedulas não apresentadas ao troco com a qual poderiam conciliar-se os interesses da população e o da operação do recolhimento, de que o regimen do papel-moeda não póde prescindir. Essa mesma prescripção quinquennal foi estabelecida na Italia para coagir ao troco os bilhetes do denominado *Consorzio* dos bancos e outros de cinco e 10 liras. Terminado o quinquennio fixado para a substituição, cessará para aquelles titulos o curso forçado, e no fim de outro quinquennio prescreverão a favor do estado os bilhetes não apresentados ao troco. Entendemos que esta pratica é para ser adoptada, addicionando-lhe disposições que vedem ás estações fiscaes reemittir cedulas chamadas ao troco e permittam receber nos pagamentos effectuados ao estado qualquer serie de cedulas ainda não incursas em prescripção.

Tal é o nosso modo de ver. Notaremos, entretanto, que o sacrificio imposto á nação pelo mecanismo estabelecido em 1835, terá agora de ser muito attenuado em virtude das recentes disposições da lei do orçamento vigente. E' tanto mais util pôr em relevo a nova fórma da substituição, quando consideramos que dous collegas da imprensa, não ha muitos dias, incorreram em equivoco na apreciação do texto legal, dando-lhe interpretação menos favoravel aos interesses da população do que realmente resulta da letra e do espirito da lei.

Dispoz do seguinte modo o Art. 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro ultimo:

« O abatimento de que trata o Art. 5º da lei de 6 de Outubro de 1835 far-se-ha d'ora em diante na seguinte proporção:

2 °/ₒ nos tres primeiros mezes que decorrerem depois do prazo marcado pela junta administrativa da caixa de amortisação para a substituição sem desconto;

4 °/ₒ nos outros tres mezes;

6 °/ₒ nos tres mezes seguintes;

8 °/ₒ nos outros tres mezes;

10 °/ₒ no primeiro mez que seguir e mais 5 °/ₒ mensaes d'ahi em diante.

« A junta administrativa da caixa poderá, se for necessario, prorogar o prazo da substituição sem desconto, nos termos da legislação vigente. »

Entenderam folhas diarias desta Côrte que ao desconto de 2 °/ₒ nos primeiros tres mezes accrescerá o de quatro no trimestre immediato, o de seis no trimestre seguinte, e assim por diante, de maneira que ao cabo de 13 mezes terá cada cedula perdido, a beneficio do Estado, 30 °/ₒ do valor, sujeitada de então em diante á depreciação mensal de 5 °/ₒ do primitivo valor nominal.

Ha nisto equivocação que parece motivada por falta de clareza do texto legal. A disposição da lei é que a depreciação será de 2 °/ₒ no primeiro trimestre, de 4, 6 e 8 no decurso dos tres trimestres seguintes, e, de 10 no decurso do decimo terceiro mez, accrescendo de então em diante o desconto mensal de 5 °/ₒ. Por este modo a nota apresentada no decimo terceiro mez apóz o prazo do recolhimento estará tão sómente depreciada de 10 °/ₒ do seu valor, o qual se extinguirá totalmente ao cabo de outros 18 mezes.

A extincção do valor, portanto, sobrevirá 31 mezes depois de ultimado o prazo do recolhimento, e já por este lado, já attendendo á porcentagem da depreciação, faz-se evidente como a nova lei abrandou a severidade do antigo methodo da substituição. Por semelhante methodo era nenhum, no termo de 10 mezes, o valor da cedula retardataria e chegava-se a esta extremidade pela deducção mensal de 10 °/ₒ. O mecanismo iniciado pelo Sr. ministro da fazenda extinguirá aquelle valor no fim de 31 mezes, chegando a este resultado por depreciação que, no primeiro anno, será de 2 °/ₒ por trimestre.

Não é tudo o que mostramos desejar, mas é incontestavel ter melhorado de muito este ramo do serviço nas suas relações com a população. Estamos certos, entretanto, de que a junta administrativa da caixa de amortisação continuará a prorogar os prazos de recolhimento, quando for compativel á regularidade da operação, bem como de que ordens terminantes serão dadas para impedir que, correndo o prazo da substituição, reentrem na circulação cedulas chamadas ao troco.

Ter-se-ha em summa ... attenção que a minima cedula constitue titulo do Estado, representa valor adquirido e promessa de resgate; ao passo que o desconto é triste ... irregularidade da circulação fiduciaria.

REVISTA DIARIA

Chefe de policia—No vapor *Espirito Santo* regressou ante-hontem de Alagôas, vindo de Tacaratú, para onde fôra em commissão, o Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, digno chefe de policia desta provincia.

Usina Pinto e ferro-via de Ribeirão á Bonito — E' amanhã que o Exm. Sr. presidente da provincia e outras pessoas gradas, convidadas pela administração da Usina Pinto e ferro-via de Ribeirão ao Bonito, vão visitar essa importante fabrica de assucar e essa esperançosa linha ferrea.

O trem expedido pela ferro-via de S. Francisco largará da estação de Cinco Pontas ás 10 horas da manhã, e tocará em todas as estações intermediarias até a do Ribeirão.

Os preços das passagens nesse trem de excursão serão simples, valendo porém os respectivos bilhetes para o regresso no mesmo trem, que largará de Ribeirão ás 5 horas da tarde.

Assassinato—Mandaram dizer da parochia de Nossa Senhora da Luz, que, ante-hontem ás 9 horas da noite, foi assassinato com uma facada o agricultor Francisco Xavier Carneiro da Cunha, senhor do engenho Collegio, situado á curta distancia da séde da parochia referida.

Homem de bons costumes, caracter serio e honesto, geralmente estimado, não tinha a victima inimigos conhecidos na localidade.

Francisco Xavier costumava todas as noites sahir do seu engenho para ir á casa do vigario da parochia, por assim dizer á dous passos do mesmo engenho. Sabedor disso o feroz assassino o esperou em caminho, e desfechou-lhe o golpe que o prostrou morto.

Dous dias antes do crime tivera elle uma altercação com um empregado do engenho—o mestre de assucar, a quem despedio do serviço. Elle e um filho ambos ao que parece embriagados, espreitaram-n'o para tomar uma satisfação. O pai atirou-se contra a victima, e na occasião de ser por ella repellido, o filho deu-lhe o certeiro golpe.

A policia local prendeu o mestre de assucar, não assim o filho delle, que conseguio evadir-se; e trata da formação do inquerito.

O corpo do infeliz Francisco Xavier foi vistoriado, e hontem inhumado.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha era um homem de bem, trabalhador infatigavel e credor de estima e consideração.

Deus se amercie de sua alma, e receba sua familia as nossas condolencias.

Theatro de Variedades—Depois da *Belle Helena* em beneficio do actor Milone, deu a companhia italiana de opera-comica em primeira representação, ante-hontem, a opereta *Le petit Duc*.

As partes principaes, couberam as Sras. Nahgel, Springer e Durand, e aos Srs. Migliarri e Milone.

Todos se esforçaram para agradar ao publico, o que quer dizer que a opereta foi regularmente cantada apesar de algumas faltas.

A musica é aqui pouco conhecida, mas é bastante agradavel particularmente os duetos e coros.

Pequena foi a concurrencia.

Revista Illustrada—Recebemos da côrte os ns. 447 e 448 desta excellente revista. Estão repletos de espirituosas criticas.

Anniversario—Amanhã fazem 105 annos que o bispo D. Thomaz da Encarnação Costa e Lima sagrou a igreja de S. Pedro do Recife.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Eis a acta da sessão magna anniversaria aos 27 de Janeiro de 1887 presidencia do Exm. Sr. conselheiro João José Pinto Junior:

« A' uma hora da tarde, reunido o Instituto em assembléa geral, presentes os Exms. Srs Dr. presidente da provincia, 1º vice-presidente da mesma, Exm. e Rvm. bispo diocesano, general commandante das armas, ajudante de ordens da presidencia, inspector do Arsenal de Marinha commandante da companhia de imperiaes marinheiros, consules de Portugal e da Republica do Perú, commissões do conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica de Pernambuco, dos conselhos directores da mesma sociedade Propagadora das parochias do Poço da Panella e da Boa-Vista desta cidade, do Club Litterario Pinto Junior, da Associação dos Funccionarios Publicos, da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, do Gremio dos Professores Primarios, do Instituto dos Professores, da Sociedade Onze de Agosto, desembargadores, juizes de direitos, lentes da faculdade, deputados geraes e provinciaes, chefes de repartição, advogados, jornalistas, professores, corpo academico, distinctissimas senhoras e muitas outras pessoas gradas, verificou-se igualmente a presença dos seguintes socios: conselheiros Pinto Junior, Quintino de Miranda e Manoel Portella, monsenhor Joaquim Arco Verde, commendadores Miranda Leal e Pires Falcão, chefe de divisão Picanço da Costa, Drs. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Cicero Peregrino, Baptista Regueira, (1º secretario), José Hygino, Maximiano Machado, Thomaz Montenegro, João Alfredo de Freitas, Ferreira Jacobina, Martins Junior, Oliveira Fonseca, Joaquim Loureiro, Paulo de Oliveira, majores Codeceira (2º secretario), Luiz Cintra, Manoel Heraclito e Leopoldo Galvão, Augusto Costa e Augusto Cesar.

« O Exm. presidente do Instituto leu um discurso analogo ao acto e declarou aberta a sessão.

« Dada a palavra ao 1º secretario, Dr. Regueira Costa, expoz este o movimento litterario, economico e administrativo do Instituto durante os dous ultimos annos.

« Coube depois a palavra ao 2º orador do Instituto, Dr. Lopes Machado, que memorando as datas solemnisadas por esta associação, fez o elogio historico dos socios fallecidos durante o biennio social.

« Occuparam em seguida a tribuna e felicitaram o Instituto os Srs. Drs. José Isidoro Martins Junior, por parte do conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica de Pernambuco, Dr. Paulo José de Oliveira, como orador do conselho director da mesma sociedade na parochia do Poço da Panella, Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, por parte do conselho director da mesma associação e do corpo docente da Escola Normal da parochia da Boa-Vista; a Exma. Sra. D. Anna Isabel de Oliveira, como oradora do Club Litterario Pinto Junior, e o Sr. academico Lindolpho Campello por parte da Associação dos Empregados Publicos Provinciaes.

« Esgotada a lista dos oradores inscriptos, o Exm. presidente agradecendo ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, Exms. Srs. Drs. presidente e 1º vice-presidente da provincia, commandante das armas, chefe de divisão inspector do Arsenal de Marinha, consules e mais funccionarios nacionaes e estrangeiros, assim como ás Exmas. familias e mais pessoas que honraram a festa com a sua presença, declarou encerrada a sessão e convidou a todos para visitarem a bibliotheca, o archivo e o museu do Instituto; feito o que as primeiras autoridades supramencionadas, acompanhadas da respectiva commissão, retiram-se com as mesmas formalidades com haviam sido recebidas.

« Ao levantar-se a sessão recebeu o Instituto o seguinte telegramma do Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella:

« Saúdo jubiloso o Instituto, que completa hoje um quarto de seculo; » ao qual o Instituto respondeu nos seguintes termos:

« Sessão esplendida. O Instituto agradece as felicitações de seu socio benemerito. »

Lyceu de Artes e Officios.—Acham-se abertas as matriculas para as aulas deste estabelecimento na respectiva secretaria, de 7 ás 9 horas da noite.

Gremio Recreativo Familiar. — A directoria deste gremio em sessão do dia 27 do corrente resolveu por motivos justos, suspender o recreio do domingo proximo.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 27 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—8	759m67	16.47	86
9	27º—2	760m42	18.74	70
12	29º—8	759m80	18.63	60
3 t.	29º—0	759m99	19.09	64
6	27º—5	760m32	19.07	7.

Temperatura maxima—30º.5.
Dita minima—24º,7.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,6; á sombra: 4m,2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE da hora noite ás 3 horas ... ESE ...

Velocidade ... Nebulosidade media: 0,35.

Recreativa Juventude. — No dia 6 do vindouro mez de Fevereiro commemora esta sociedade o 8º anniversario da sua bibliotheca, celebrando uma sessão magna, depois da qual terá lugar um sarão dançante.

Festa de S. Gonçalo, em Olinda.—Não se realisa amanhã, na igreja do Bomfim, o festa de S. Gonçalo. Foi transferida por justos motivos para o dia 13 de Fevereiro proximo.

Festa de Santo Amaro de Jaboatão.—No dia 2 de Fevereiro vindouro celebra-se em Santo Amaro de Jaboatão a festa do respectivo padroeiro.

As novenas teem corrido animadas.

Organisa-se um bazar de prendas para o dia da festa.

Páo d'Alho—Escrevem-nos em 27 do corrente:

« No dia 7 do corrente, foi empossada a nova camara municipal desta cidade, e foram eleitos: presidente, o coronel Luiz de Albuquerque Maranhão e vice-presidente o tenente Francisco Vidal Aranha Montenegro.

« No dia 14, ás 5 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, depois de uma missa celebrada pelo Revd. proparocho conego Augusto Adolpho Soares de Kusewetter, hasteou-se a bandeira do glorioso martyr S. Sebastião, com a solemnidade devida, sendo conduzida por meninas decentemente trajadas e preparadas para esse fim. Assistio a irmandade da padroeira da igreja e tocou a banda de musica Philarmonica Páo d'Alhense.

« As novenas em todas as noites foram celebradas pelo mesmo Revd. e cantadas pela orchestra desta cidade, regida pelo professor José Felix da Trindade: sendo os versos cantados por diversas senhoras.

« No dia 23, ás 5 horas da manhã, uma salva real de 21 tiros, diversas gyrandolas de foguetes e o repicar dos sinos annunciavam a festa do glorioso Santo Martyr; e ás 10 horas da manhã começou a missa, que foi cantada pelo Revd. proparocho e pela referida orchestra, assistindo a irmandade de Nossa Senhora do Livramento; e ao terminar, outra salva real foi ouvida e muitas gyrandolas de foguetes fenderam os ares: ouvindo-se n'essa occasião a banda de musica que tocou escolhidas peças do seu repertorio.

« A' noite, ás 7 horas, houve Ladainha, *Tantum ergo* e benção do Santissimo Sacramento, officiando o mesmo Rev. pro-parocho, com assistencia do Revd. conego Aragão e da referida irmandade. Em conclusão, foi arreado o estandarte do Glorioso Martyr, com a mesma solemnidade com que foi hasteado; depois do que, foi queimado um soffrivel fogo de artificio de que foi autor o artista Caetano Noya de Carvalho, e largado um importante balão, acompanhado de muitos foguetes.

« A orchestra, em todos os actos satisfez perfeitamente, assim como a banda musical, tudo devido aos esforços do professor Trindade, que as rege e ao muito gosto e dedicação dos amadores que as compõem.

« Affluio grande copia de fieis á todos os actos ficando no dia da festa o grande templo litteralmente cheio.

« O altar do Santo Martyr foi decorado caprichosamente pelo armador alferes Genuino da Silva e estava digno de olhar-se.

« Finalmente, esteve tudo muito bem, em boa ordem e assim terminou.

« No dia 14, reassumio o exercicio do seu cargo o sub delegado Ildefonso Carneiro da Cunha Albuquerque, do 1º districto desta cidade.

« O club Ensaio Dramatico Páo d'Alhense dará no principio do mez de Fevereiro proximo futuro, o espectaculo que pretendia dar neste corrente mez em beneficio da actriz Angelina de Serpa, levando á scena o drama em 2 actos *Amor e Honra*, a comedia em 1 acto *Os dous surdos* e a scena comica *A terra das maravilhas*, segundo nos communicaram. Nada mais digno de menção: reina a paz e bôa ordem.

« Au revoir. »

Loteria do Paraná—Resumo dos premios da 15ª parte da loteria do Paraná extrahida em 27 de Janeiro de 1887:

1638	300:000$000
46585	50:000$000
28856	20:000$000
25746	10:000$000
34754	5:000$000
45762	5:000$000
3510	2:000$000
4668	2:000$000
11733	2:000$000
23040	2:000$000
35063	2:000$000
45303	2:000$000

O meteoro de 24 de Julho.—Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Havendo noticia de ter sido observado no Serro, de Minas-Geraes, a 24 de Julho ultimo, um metéoro notavel, procurou o Sr. Dr. Orville Derby, no interesse dos estudos desta classe de phenomenos, colligir informações ácerca do mesmo meteóro, tendo achado para este fim valiosa cooperação da parte do Sr. Raymundo Augusto da Silva, negociante estabelecido na cidade daquella denominação, de quem o nosso Museu Nacional tem recebido, em diversas epochas, concurso prestante.

« O Sr. Dr. José C. Tocantins, promotor publico da comarca do Serro, informou do seguinte modo: « Pouco depois de 9 horas da noite, achava-me á janella, que dá para o norte, quando vi elevar-se de nordeste um grande globo igneo, com diametro apparente de mais de metro, o qual, depois de oscillar por dous ou tres segundos, tomou direcção rapida para o sueste, despedindo na sua carreira faiscas ou lagrimas, á maneira dos nossos balões. Estas faiscas extinguiam-se de prompto, parecendo o corpo luminoso nada perder do seu volume. A luz do meteóro era de côr prateada, e viva sem ser scintillante, tão viva que offuscou a luz de um lampeão de kerosene, que se achava ao meu lado. Parecia o meteóro ter-se approximado muito da terra, tendo durado cinco segundos a sua passagem. Logo após o desapparecimento ouvio-se distinctamente um ruido, semelhante em tudo ao de um trovão longinquo, durando o mesmo ruido ou trovoada surda por mais de cinco minutos, e enchendo de terror a população. »

« O Rev. Vigario Joaquim Gomes assevera que no Patrocinio, 15 leguas a léste da cidade, foi visto áquella hora o meteóro, sendo medonho o terror da população, a qual mais se assustou com o rugido do que com a intensidade da luz. O meteóro dirigio-se de norteste para sueste, tendo surgido do horizonte com oscillações e tomando depois direcção rapida, sem ter deixado rastro luminoso.

« Da cidade do Serro escreveu o Sr. Major Jacintho Pereira de Magalhães e Castro: «O trajecto do grande corpo foi de nordeste para sueste. O volume pareceu-me pouco maior do que a lua cheia e a luz incontestavelmente mais clara e mais forte do que a do nosso satellite. Logo apoz a passagem ouvio-se por mais de cinco minutos a detonação de trovoada longinqua, surda e arrastada. Observei que o meteóro fez como que uma parada, e immediatamente elevou-se com grande rapidez, sendo neste momento que se manifestou o seu maior volume. Pareceu-me que nesse instante tinha o meteóro o appendice de um corpo ou cabo preto, mais ou menos de um metro do qual se escapavam lagrimas ou faiscas que logo se extinguiam. Acompanhei toda a carreira do meteóro, pois me achava em nossa pharmacia voltado para o norte, e por isto posso assegurar que elle não se dividio. Sei que o phenomeno foi observado nas cidades de Montes-Claros, Minas-Novas, Sussuhy, Diamantina e Caeté, e algumas das quaes distam daqui mais de cincoenta leguas. »

« De S. Gonçalo, entre Serro e Diamantina, escreveu o Sr. Dr. Matheus Nogueira Brandão: « O meteóro foi visto de muitas povoações do norte da serra de Itambé, desde Serro, Tres Barras, S. Gonçalo e Diamantina até Montes Claros e outros pontos do sertão. Todos quantos foram sorprendidos pela manifestação do phenomeno, concordam no indicar para a trajectoria do astro a direcção do norte para o nascente. O seu aspecto e volume, segundo dizem, eram comparaveis aos da lua cheia, dividindo-se o meteóro em dous globos luminosos e depois em numerosas lagrimas semelhantes ás dos fogos de artificio. Em algumas localidades Serro, Diamantina, etc., ouvio-se detonação surda e arrastada como de trovoada longinqua. Aqui, porém, foram accusadas fortes detonações successivas após o clarão, que durou segundos, produzido por luz azulada que me fez lembrar a dos fócos electricos. »

« Notando que a discrepancia sensivel destes dados versa sobre a direcção do meteóro, positivamente ... o Sr. Derby que o facto seria talvez explicavel por se achar mais proximo áquella localidade do sitio onde o corpo deve ter cahido, o que ainda parece indicado pela intensidade das detonações dalli ouvidas. Outro dado interessante é a parada ou oscillação do corpo luminoso, affirmada por dous observadores; e que constitue phenomeno até agora não notada em relação a nenhum outro meteóro.

« E' muito para desejar (pondera o Sr. Derby e a nota que nos dirigio), não só que outras informações possam ser recolhidas quanto ao facto da divisão do meteóro, mas tambem que concorram, quanto á parada do corpo luminoso, seus aspectos e outras particularidades, testemunhadas de Montes Claros, Sassuhy, Patrocinio, Damantina, Conceição e Itabira, particularmente das localidades situadas a léste da estrada que vai do Serro á Diamantina onde é possivel tenha cahido o meteóro e talvez fragmentos tenham sido apanhados.

« No interesse da sciencia deseja o Sr. Derby que taes testemunhos lhe sejam communicados bem como lhes sejam remettidas pelas competentes administrações as folhas locaes que hajam publicado noticia do phenomeno. »

Fronteira geographica que separa a hygiene da medicina—Mas quem jámais, diz um insigne escriptor de cousas hygienicas, póde assignalar os precisos confins, as fronteiras geographicas que separam a hygiene da medicina?

« Quem jámais pode dizer-nos ainda, onde acaba a hygiene e começa a moral?

« Para mim, quero que a arte da saude se ache com bons visinhos, quaes a medicina e a moral, e que com elles deva viver vida tranquilla e affectuosa, sem nunca disputar sobre o meu e sobre o teu. Por ventura em uma familia de bem se levantam jámais estas questões odiosas?

« Vêl-o-, por exemplo, no nosso caso. Occupar-se dos accidentes, o sabel-os prevenir e no caso mais desgraçado remediar mais depressa as suas más consequencias faz parte da sabedoria da vida e aqui se apresenta a cada momento o grande problema do fatalismo e da prudencia e da imprevidencia do fazer e do não fazer.

« Todas as formas do fatalismo não são senão os disfarces da preguiça e da ignorancia, duas irmãs quasi sempre inseparaveis e que valem uma menos do que a outra.

« Todas as formas da previdencia pelo contrario são outros tantos modos da sabedoria humana, são a intervenção da razão nos casos do caso, são a luz que esclarece as trevas, a arte que suppre e corrige a natureza.

« Em summa quando imagino de uma parte o fatalismo, que alça as espaduas e fecha os olhos e da outra a prudencia, que aguça os olhos, prevê e previne o futuro, creio ver-me na frente do eterno contraste entre a fera e o homem; duas creaturas que estão sempre fechadas juntas debaixo da casca de um só bipede implume.

« De uma parte vejo a fera que resigna-se aos raios do sol, á chuva e ao raio e da outra o homem, que traz um chapéo e um guarda chuva e levanta sobre o tecto da sua casa o para-raio.

« D'uma parte vejo a fera, que come o que acha e hoje tem uma indigestão depois de ter passado por um longo jejum e da outra o homem, que semeia o trigo e o recolhe no celleiro para os dias de carestia e acha sempre a sua mesa o pão quotidiano.

« Não creiaes que pelo meu odio, todo especial pelo fatalismo, eu vos aconselhe que estejais sempre com o relogio na mão e o oculo apontado para todos os pontos do horisonte. Não, nunca e nunca; a prudencia não é medo e a previdencia não é hypocondria.

« Convém saber para poder prover, calcular para que as sommas voltem; pensar, para que sejamos homens; mas depois, quando se sabe, quando se tem calculado e pensado, precisamos lançarmo-nos alegremente nos atalhos e nas estradas reaes e tambem nos silveiraes e giestaes da vida, porque está ahi sempre um anjo da guarda que protege os fortes e porque a vida é breve e não consumida toda no temer e no prever.

« Tambem depois de todos os calculos da prudencia e da previdencia, ha uma quantidade de perigos inexperados e imprevistos, pelos quaes toda a prudencia torna-se inutil e toda a previdencia seria esteril.

« Nas veredas da vida devemos caminhar armados, mas não com a pistola na mão e com o dedo no gatilho. Isto seria o caso de ferir-nos com as nossas proprias mãos e fariamos sempre a triste figura de velhacos.

« Armados sim, mas com as armas da sciencia e porque o ignorante, fatalista ou não, pouco importa, é sempre o homem mais fraco e mais exposto a toda a sorte de accidentes.

« Quereis persuadir-vos disto?

« Não saiaes da vossa casa, nem mesmo da mais intima e mais estreita casinha dos vossos parentes e amigos e fazei com severa justiça o exame de todos os accidentes que vos têm occorrido na vida.

« Pois bem, aposto, que noventa vezes por cem, o accidente foi por culpa da vossa imprevidencia ou do vosso não saber prever; duas fórmas diversas, mas irmãs, duas filhas de uma mãi só, a— ignorancia.

« Para ajudar-vos nestes accidentes, para prevenil-os e curar as suas consequencias, escrevi este pequeno livrinho, que deve ou pelo menos devia estar por cima daquellas abençoadas fronteiras, que assignalam o confim entre a hygiene e a moral ».

Bilhetes premiados—Foram vendidos pela Casa da Fortuna os ns. 28856 com—20:000$, 27268 e 48376 com—500$000 cada um, da 15ª parte da 6ª loteria do Paraná.

Estatistica mortuaria.—Sepultaram-se no Cemiterio Publico do Recife, durante o trimestre de Outubro a Dezembro do anno proximo passado de 1886, 705 cadaveres, sendo em Outubro 259, em Novembro 208 e em Dezembro 258.

D'estes eram do sexo masculino 375 e do feminino 330.

Eram de cor branca 251, de parda 318 e de preta 136.

De naturalidade brazileira 655, portugueza 26, italiana, 2, hespanhola 2, ingleza 1, dinamarqueza 1, africana 11, desconhecida 10.

Idades, de um dia a um anno 109, de um anno a dez 93, de dez a vinte 126, de vinte a trinta 111, de trinta a quarenta 69, de quarenta a cincoenta 38, de cincoenta a sessenta 38, de sessenta a setenta 17, de setenta a oitenta 17, de oitenta a noventa 12, de noventa a cem 4, desconhecida a idade de 71.

Estados, solteiros 242, casados 144, viuvos 109, menores 185 e ignora-se o estado 25.

Lugar onde se deu o obito, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife 74, de Santo Antonio 91, de S. José 168, da Bôa-Vista 311, da Graça 38, de Afogados 6, do Pôço da Panella 2, da Varzea 3, de Olinda 1, da Escada 1.

Deram causa aos fallecimentos as seguintes molestias:—Affecções cerebraes 35, hepaticas 10, das vias respiratorias 163, e das vias urinarias 1, asthma 34, asphixia 32, asystolia 1, beribéri 8, carcomma 16, diabetis 1, dentição 6, diarrhéa 21, escorbuto 1, exostose 1, feridas penetrantes 10, febres 46, hydropesia 21, hemorrhagia 4, inviabilidade 3, infecção purulenta 13, insufficiencia aortica e mitral 2, lesão do coração 23, peritoniaes 1, traumaticas 2, molestias do estomago e intestinos 52, do utero 1, da aorta 8, epilepticas 82, ovarite 1, paralysia 6, queimaduras 2, parto 1, rheumatismo 2, syphilis 7, tetano 12, velhice 16, ignora-se o motivo da morte 55.

D'entre as 705 pessôas fallecidas sómente 5 eram escravas.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo *agente Martins*, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

— Segunda-feira:

Pelo *agente Gusmão*, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de velas, papel e mais objectos.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no Livramento, por alma de D. Maria Isabel dos Prazeres; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de José Pinto de Souza; ás 8 horas, na ordem 3ª do Carmo, por alma de João Baptista Rodrigues de Souza.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na Sé de Olinda, por alma de Francisco de Paula Vilella de Queiroz Fonseca; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Vicencia A. Pereira Dutra; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Marinho Visconde*:

Virgilio de Goes Leite, Francisco Vieira de Mello, Emygdio Antonio da Cunha, Manoel Ramos, José Esmaty, Antonio P. A. de Lima, sua senhora e 3 filhos, João M. de Mello, João B. S. Araujo, Antonio E. de Gusmão, ... Luiz ... Joaquim G. Villela, ... Vicente M. Neves, cadete Marçal S. Campos, 41 praças de linha, 2 sentenciados, 13 mulheres, 2 filhos destas e 1 criado dos officiaes.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Virgilio de Goes Leite, M. Rolim, Jorge dos Santos Lima, Livino Francisco de Senna, Emilio M. de Vasconcellos, Delfino Rodrigues Neves, Marçal P. Loreto, soldado Felix Luiz Barbosa e ex-soldado José Cesar da Silva, Arthur Dallas, sua senhora e 1 cunhada, Belmiro de Araujo Cesar, Euticlino Mondim Pestana, João E. de Queiroz Coutinho e 3 filhos, Genesio A. Paes Barreto, Rita de Oliveira Paes Barreto, Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, H. da Silva Antunes, escravo João, padre Arthur Cesar da Rocha Maranhão.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 27 de Janeiro:

Existiam presos 350, entraram 6, sahiram 7.—Existem 349.

A saber:

Nacionaes 322, mulheres 8, estrangeiros 9, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 4—Total 349.

Arraçoados 321, sendo: bons 310, doentes 11.—Total 321.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Francisco dos Anjos.

Teve alta:

Vicente Targino de Souza, escravo.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 4ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 5 de Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida hoje 29 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—A 6ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 400:000$000 será extrahida no dia 2 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 2ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 1 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços reduzidos.

Loteria do Grão-Pará—A 8ª parte desta loteria será extrahida quinta feira, 3 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Paraná—Esta importante loteria, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 4 de Fevereiro.

Acham-se expostos a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da provincia—A 12ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 3 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 83 rezes para o consumo do dia 29 de Janeiro.

Sendo: 61 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 22 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 28 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
37 bois pesando 4,295 kilos.	
1234 kilos de peixe a 20 réis	24$680
41 cargas de farinha a 200 réis	8$200
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
4 taboleiros a 200 réis	800
14 Suinos a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
22 1/2 columnas a 600 réis	13$500
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
19 ditos de comida a 500 réis	9$500
68 ditos de legumes a 400 réis	27$200
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	201$580
Rendimento de 1 a 27 de Janeiro	5:091$620
Foi arrecadado liquido até hoje	5:293$200

Preços do dia:
Carne verde 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Cemiterio Publico — Obtuario do dia 27 de Janeiro:

Sebastião, Pernambuco, 4 dias, Bôa-Vista; tetano.

José Francisco Ferreira, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Felix José Amando, Pernambuco, 60 annos, casado, Bôa-Vista; anemia

Galdino Estevão da Fonseca, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Recife; ascite.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. ...

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, cáes do Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia - Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O general José Clarindo de Queiroz

Não é um elogio encommendado que vimos fazer á S. Exc. e muito menos uma lisonja publica á sua pessoa, aliás credora da maior sympathia e consideração.

Pretendemos, apenas, e muito immodestamente render justiça aos valiosos serviços que S. Exc. tem prestado á guarnição desta provincia, alevantando a moral e a disciplina dessa fracção do exercito nacional, tão descuradas, para não dizer com o rigor da verdade, totalmente esquecidos e mal presadas entre nós.

De facto, durante o curtissimo periodo da administração do general José Clarindo, são patentes e incontestaveis os esforços que ha elle empregado, com prejuizo de seus commodos, para restaurar os creditos da força em serviço nesta capital.

O restabelecimento da parada, os exercicios de evoluções e de fogo; a ordem para a força disponivel ouvir missa, nos domingos; o horario regulamentar para a pratica, nos quarteis, dos diversos affazeres da disciplina e instrucção militar; o empenho manifestado no descobimento de locaes apropriados para exercicios de brigada, que pretende, mais tarde realisar; o estabelecimento de uma linha de tiro ao alvo, em Beberibe, sem compromisso nem despeza para o estado, e somente obtida pela boa vontade de S. Exc. e cavalheirismo do Sr. major Antunes, proprietario do terreno em que se fez a linha, em cujos trabalhos preparatorios já no domingo (2), se empenhou a companhia de cavallaria, realisando, á tarde, o primeiro exercicio no alvo; as terminantes recommendações sobre o uniforme das praças; a prohibição de entrarem officiaes desuniformisados nas repartições militares, em horas de expediente; tudo isso indica quer dizer que o actual commandante das armas tem sido incansavel no cumprimento de seus deveres, o que, por ser obrigação de todos, nem por isso deixa de impôl-o menos a consideração e respeito publico, attenta a raridade de encontrar-se hoje quem conheça e venere a essa entidade moral chamada—Dever.

Tambem, se é verdade que esse modo de proceder do general José Clarindo, tão diverso do de seus antecessores, tem sido mal recebido por algum refractario á manutenção da dignidade e educação do exercito, a quasi totalidade da guarnição, ainda que desacostumada desses labores, que são a vida do soldado, rende o preito a que tem jús S. Exc., reconhecendo o seu infatigavel zelo e louvavel interesse pelos creditos da força que commanda.

E não é só a disciplina e instrucção, bases de toda a moral de um exercito, que ganham com igual maneira de entender e praticar a administração militar de uma provincia; a população é do mesmo modo interessada, senão nas vantagens resultantes do ensinamento pratico e theorico, pelo menos, nas horas de entretenimento que encontra nas differentes excursões dos corpos para passeios e exercicios, sendo prova dessa asserção o numeroso concurso de pessoas que affluem sempre que ha qualquer diversão militar; sem se dever esquecer que quanto mais instruido e disciplinado, mais moralisado é o soldado, menos sujeita está e sociedade a ver-se por elle desrespeitada.

Nós que não somos militar, nem por isso consideramos em menos os palpitantes beneficios realisados pelo general José Clarindo, em bôa hora escolhido para commandar as armas desta provincia.

Entretanto, por sermos justo, e mesmo porque não nos poderão classificar de descontente, devemos confessar que não nos pareceu muito rasoavel a ordem de ir o 2.º batalhão ouvir missa na igreja de Santa Cruz, e vir o 14.º para a Conceição dos Militares. Se nesta igreja ouviram missa os dous batalhões e a companhia de cavallaria, nos primeiros domingos, porque augmentar agora a marcha para o 2.º batalhão, que forma—tão somente—para ouvir missa?

Se o corpo, que vai a igreja para esse fim, é justamente o que tem de entrar de guarda, como se explicar esse augmento de fadiga, quando, ao contrario, deveria elle ser poupado o mais possivel?

Será porque o largo de Santa Cruz presta-se melhor que a rua do Barão da Victoria á execução de algumas manobras, ao retirar o batalhão?

Não, porque além de que o corpo não forma para exercicio, e sim—para ouvir missa—devendo-se ter em conta que depois entra de guarda, accresce que haveria como que uma injustiça nesse ponto de vista, pois o 14.º que vem á Conceição dos Militares, estaria livre desse vexame, que só recahiria sobre o 2.º

Isso, entretanto, em nada prejudica o elevadissimo conceito que formamos sobre o illustrado actual commandante das armas, que, parece-nos, não levará a mal as ponderações que respeitosamente acabamos de fazer.

Recife, 28 de Janeiro de 1887.

Chandos.

Multas

Acerca das multas infringidas pelo zeloso fiscal da Boa-Vista em um empregado do estabelecimento de Lyra & C., em breve publicar-se-ha tudo quanto ha acerca deste incidente, e o publico então poderá ajuizar de que lado está a justiça.

Recife, 28 de Janeiro de 1887.

Lyra & C.

O Contribuinte

E' sensivel n'esta provincia a falta de um jornal, em que muitos conservadores, que se acham animados do desejo de manifestar pela imprensa as suas idéas e os seus sentimentos, possam fazel-o com toda a liberdade e sem sacrificio pecuniario.

Não é menos sensivel entre nós a falta de um jornal dedicado a jurisprudencia, em que se pos-

MUTILADO

sam discutir as questões pendentes, sem os longos intervallos das revistas publicadas na côrte.

Attendendo a uma e outra cousa, projecta-se nesta cidade a publicação de um jornal intitulado *O Contribuinte*.

Alguns cavalheiros prestaram-se de bom grado a agenciar assignaturas.

Carlota

CONTO REALISTA

(A' Custodio Guimarães)

Carlota era linda... rosto oval e moreno, cabellos pretos e annellados, olhos vivos e scintillantes, nariz aquilino, bocca breve, mãos pequeninas, um corpo de sylphide, um pisar macio, uma voz suave e terna... era emfim uma belleza plastica.......

Carlos era um rapaz de figura sympathica e elegante, trajava á ingleza e usava continuadamente um pince-nez que o tornava mais gracioso do que era; rico e de bôa familia, Carlos se se propuzesse á qualquer *districto*, seria mathematicamente eleito...

Em uma das noites de Dezembro do anno proximo passado, encontraram-se estes dous typos de perfeição em uma soirée e depois de esvoaçarem no turbilhão doudejante de uma valsa de Struss... gostaram-se e... desfizeram-se em protestos amorosos, após o que separaram se...

Depois d'aquella noite de amor, Carlos fiel ao cumprimento de sua palavra, passeiava todas as tardes por casa de Carlota, conversavam a furto e... finalmente entretinham uma renhida correspondencia...

Em uma dessas noites, porém, Carlos coagido pelos seus trabalhos talvez, mudou o horario, e, ao passar um pouco mais tarde pela casa de Carlota, encontrou a, com grande surpreza de sua parte, n'uma das janellas de mãos entrelaçadas com um companheiro de estudo, em uma entrevista no meio do sussurro de amorosos beijos...

. . . .

Não sei se propositalmente, n'esta mesma occasião ouvia-se ao som de um piano, uma voz argentina, que cantava um pedaço do *Rigoletto*:

« La donna é mobile, qual piuma al vento »

. . . .

24—1—87.

Morpiu Roseheia.

Aviso aos professores

Em 1859, quando eu cursava o primeiro anno da Faculdade de Direito, requeri e obtive licença para leccionar as materias do ensino secundario.

Dahi até 1863, quando recebi o grão de bacharel formado em direito, exerci essa espinhosa profissão e entreguei annualmente os mappas dos meus alumnos á directoria da Instrucção Publica dessa provincia. Em 1864 não exerci mais as funcções de professor particular porque outra vida não menos espinhosa eu abraçara; em 1865 retirei-me de Pernambuco para a guerra do Paraguay, na qualidade de capellão voluntario; d'ali voltei para esta côrte, onde tenho residido até a presente data. Nunca mais exerci o professorado em parte alguma, excepto no imperial collegio Pedro II (nesta côrte) por nomeação do Ministerio do Imperio.

Pois bem. Depois de 22 annos de ausencia da minha provincia, fui assaltado no dia 13 do corrente mez por um meirinho armado de uma precatoria vinda de Pernambuco a requerimento do director da Instrucção Publica dessa provincia, de 19 de Março de 1866 para *pagar a multa de 20$ em que incorrera por não ter apresentado os mappas dos meus alumnos* em virtude do art. 100 da lei n. 369 de 14 de Maio de 1855!...

O procurador fiscal da Thesouraria Provincial requereu a execução da multa de 24 de Abril desse anno; foi passada precatoria para procurar-me (talvez em lugar incerto) e se me executar, em 5 de Março de 1869; essa precatoria teve o cumpra-se do juiz em 9 de Julho de 1880, e eu fui intimado pelo meirinho em 13 de Janeiro de 1887 para pagar o que não devia!!!

E note-se que desde 1867 eu resido nesta côrte, onde tenho exercido funcções publicas e cargos bem distinctos, que me têm tornado bastante conhecido; porém só agora foi que souberam que ha 13 annos sou vigario da freguezia mais importante, onde devia ser assaltado pela precatoria enviada pela minha provincia....

E, para evitar novos vexames, logo no dia 14 paguei a seguinte bagatella:

Multa imposta pela directoria do Instrucção Publica de Pernambuco em 1866	20$000
De custas, ao juiz	3$200
Idem ao escrivão	4$500
Idem á fazenda provincial	1$900
Ao official de justiça	500
Sellos, ao Thesouro Nacional	1$600
Custas do cartorio	3$500
Somma	35$200

E que tal a brincadeira?

Como são administradas as cousas do nosso paiz!

Em 1865 retirei-me dessa provincia ao som das musicas, da fogueteria, dos repiques de sino e outras manifestações publicas para prestar á patria o mais nobre serviço que podia prestar, que era o sacrificio do sangue; e em 1866 era multado porque não apresentava mappas de alumnos! Mas, que alumnos? Só se fossem os nossos compatriotas que morriam em meus braços victimas da tyrannia inimiga.

E note-se que eu marchei com um batalhão de voluntarios da patria, e a minha partida foi sabida de todos; menos o director da instrucção publica e o procurador fiscal da fazenda provincial.

Acautelem-se os professores para que não venham a ser tambem victimas do art. 100 da instrucção dessa provincia 22 annos depois de ter deixado o exercicio dessa profissão.

Nesta data officiei ao Sr. director actual da instrucção publica dessa provincia pedindo-lhe que mande eliminar o meu nome do quadro dos professores, afim de não ser novamente vexado pelo mesmo ou identico motivo.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1887.

Monsenhor, *M. C. Honorato.*

As Pilulas Assucaradas de Bristol 434

Nenhum remedio cathartico para o uso das familias, tem merecido ou recebido os louvores que teem sido outorgados ás Pilulas Assucaradas de Bristol, tanto dos medicos como dos doentes. Os testemunhos tendentes á sua efficacia e a sua perfeita isenção de toda a casta de composição estranha e offensiva, são das mais elevadas autoridades medicas. O seu grande merito, segundo estas testemunhas, consiste em que, ellas não só limpam e purificam o estomago e os intestinos, como tambem obviam a necessidade de uma purgação continuada. Além disso ellas não enfraquecem a força geral, como acontece com todos esses purgantes mineraes, nem tão pouco causam a mais leve dôr ou nausea durante a sua operação funccional; e por isso mesmo se tornam inapreciaveis para as mulheres, crianças e homens idosos. Isto é um assumpto de vasta importancia, que todos devem estudar, principiando por experimentarem em suas pessoas as grandes e incontestaveis virtudes das Pilulas Assucaradas de Bristol.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado attesta e jura, se for preciso, que soffreu muitos mezes de rheumatismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e, já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti-rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos, que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

Joaquim Dias Valois.

S. Carlos do Pinhal, 22 de [illegible] de 1885.

Depositario—Francisco Manoel da Silva & C. Droguistas, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

O padre Manoel da Costa Honorato, residente ha 22 annos fóra da provincia de Pernambuco, julga nada dever á pessoa alguma.

Porém, si alguem se julgar seu credor, apresente suas contas legalisadas ao seu procurador, o Sr. José Nogueira de Souza, no praso de um mez a contar da presente data, afim de serem pagas pelo mesmo senhor.

E depois dessa data não se attenderá mais á pessoa alguma.

Recife, 28 de Janeiro de 1887.

Collegio Onze de Janeiro

RUA DA PRINCEZA ISABEL N. 4

Sob a direcção do bacharel Laurindo Carneiro Leão e do professor A. C. Carneiro Leão

Admittem-se alumnos internos, meio interno e externos.

Methodo pratico

Os alumnos receberão durante todo o curso, noções de phisica, chimica, historia natural, agricultura, anatomia, physiologia, hygiene, etc., desenho e musica. Na aula primaria o numero dos professores será proporcional ao dos alumnos.

Escola primaria para meninos cégos

RUA VELHA N. 36

O incansavel professor particular, abaixo assignado, participa ao respeitavel publico desta provincia, que abrio em seu collegio, sito á rua Velha n. 36 (Bôa-Vista), uma aula primaria e secundaria para meninos e adultos cégos, dirigida por Francisco Victor Coêlho, professor do Imperial Instituto dos Meninos Cégos do Rio de Janeiro, e do Asylo de Mendicidade de Santo Amaro das Salinas desta provincia, o qual espontaneamente offereceu-se para tal fim.

Espera portanto, que esta escola seja bem acolhida nesta capital, e igualmente pede a protecção de seus collegas e amigos, e de todos aquelles que o sabem apreciar de perto, o amor que dedica as lettras patrias, e ao progresso do seu paiz.

O estabelecimento bem preparado como se acha, pode ser visitado pelas familias interessadas, das 9 horas da manhã ás 8 da noute.

As matriculas para as aulas, desde já estarão abertas, para os cégos de qualquer idade, mediante as mensalidades seguintes:

Primeiras lettras	2$000
Francez, traduzir e fallar	4$000
Musica	4$000

As mensalidades serão pagas adiantadas no acto das matriculas.

Horario, das 6 horas da tarde á 8 da noute.

Recebe meninos cégos, internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis.

Brevemente, haverá aula de dansa e gymnastica para os cégos.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares de Azevedo.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das creanças que queiram aproveitar um rapido adiantemento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as creanças abraçam e amam de coração as livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares d'Azevedo.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,

I. Adour.

Clinica medico-cirurca DO Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e reformado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Camélias de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas, desta cidade e [illegible]

N. 5. A Emulsão de Scott [illegible] recommendada pelos medicos como o melhor remedio para a tisica pulmonar e molestias do peito e da garganta.

Restaura o organismo das pessoas predispostas á tisica e fortifica contra os ataques da doença.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos, conforme preferirem os senhores interessados. Rua da Aurora n. 19, 2º andar.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,

Augusta Carneiro.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Um remedio efficaz (2)

RES NON VERBA

Aos que soffrem do peito recommendamos a leitura da seguinte publicação do Sr. José Maria Lopes, morador na Ilha dos Marinheiros, em frente á cidade do Rio Grande:

« Ha quatro annos que fui curado de uma muito grave enfermidade, resultante de um resfriado.

« Sentia dor agudissima do lado esquerdo do peito, tosse secca e uma fraqueza excessiva em todo o corpo.

« Em oito mezes de tratamento com varios medicamentos, nunca consegui obter allivio e cada vez a molestia augmentava a ponto de me julgarem perdido.

« Encontrando-me com meu primo e amigo Sr. Manoel Joaquim, residente no Povo Novo, elle aconselhou-me o uso de **Peitoral de Cambará**, do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, elogiando-me muito este preparado e com effeito, em deus mezes de seu uso constante, restabeleci-me de uma molestia que me levava á sepultura!

« O que digo é verdade, e toda esta ilha o pode affirmar, pois nella vivo ha mais de trinta annos, onde tenho chacara e familia. »

— O leitor poderá encontrar outros muitos attestados nos folhetos que acompanham cada frasco.

Deposito, unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,

Olympia Maria de Mendonça.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio n. 29 rua Larga do [illegible]

[illegible] levantou-se o mysterio tenebroso da morte! Mas quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acabade unir-se á nossa especie, inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto no ouvir o bater horrivel das azas do anjo exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver; é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence-se que n'ellas se comprehende a dita possibilidade.

Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques incendiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anno da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia a de um inimigo moral que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes deste paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade deste tyranno? Pergunte a si proprio se é atormantado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descahimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco, e veces, ardente, da cutis; condiçao espessa e embotada do sangue, escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza desta doença, cujo verdadeiro nome é dyspepsia ou indigestão; enfermidade que se cura infallivel mente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A J. Whit, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S Carlos do Pinhal, 27 de Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando a surda, e além disto soffria d feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á *Providencia*, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Depositarios—Francisco Manoel da Silva & C., droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Surprendeu a muita gente! (6)

O acreditado negociante o Sr. Emygdio Pinto de Oliveira, agente consular de Portugal, residente em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, remetteu ao descobridor do *Peitoral de Cambará*, Sr. S. Soares, uma importante declaração assignada pelo Sr. Vasco José Pereira d'Avilla, que ha longos annos soffria de uma grave enfermidade pulmonar, sem ter mais esperança de curar se

Ultimamente, aggravando-se seus soffrimentos, recorreu aquelle precioso medicamento, e não foi preciso mais que alguns frascos para o curar radicalmente.

Este prodigioso resultado, que sorprendeu a muita gente, corre divulgado em todos os folhetos annexos a cada frasco do peitoral de Cambará.

Unicos agentes e depositarios em Pernambuco, Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Miraculoso successo! (3)

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibicuhy, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de uma tysica pulmonar em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o PEITORAL DE CAMBARA', descoberta e preparação do Sr. Alvares S. Soares, de Pelotas.

Alguns frascos d'este precioso medicamento lhe seguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical!

Esse miraculoso successo na cura de uma tão terrivel enfermidade, é referido em uma carta impressa nos opusculos que acompanham o medicamento.

Unicos agentes e depositarios [illegible]

Dr. João Paulo [illegible]

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

EDITAES

— O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento a portaria expedida pelo Illm. Sr. Dr inspector do Thesouro em 19 do corrente, faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de trinta dias, uteis contados da data do presente edital, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativa ao 1º semestre do exercicio de 1886-1887, conforme a relação infra.

Consulado Provincial de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1887.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom-Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Maria e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho

Praças: Assembléa, Chaco e Pedro II.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo-Santo, antiga do Porto, Bom-Jesus, Areial, para a Fundição, Accidente, Guararapes e praça de Pedro I.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos: Alfandega, Corpo-Santo e Assembléa.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo-Antonio

Ruas: Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Matias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Sussuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia-Nova.

Campo: Princeza.

Largos: Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Cano, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª dita, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos: Da rua Bella, Calabouço, Martyrios, 1º da Camboa, 2º dito, 3º dito, Falcão, 1º e 2º da Cadeia-Nova.

Caes: 22 de Novembro.

Praça: Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Sussuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vital de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Fortes, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S José, Pescadores, praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, praia do Forte, Peixoto, Lima e matriz de S. José.

Beccos: Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção e travessa de Santa Rita.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, hospital Pedro II, General Saára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Attracção e Visconde de Pelotas.

Travessas: Gervazio Pires, Coelhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo: Campina.

Beccos: Coelhos e S. Gonçalo.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que findos os dias de pregões e as praças da lei e na audiencia deste juizo do dia 26 de Fevereiro do anno proximo vindouro, irão á praça por venda a quem mais der e maior lance offerecer os bens constantes da avaliação do theor seguinte:

Uma mobilia composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com tampos de pedra, 1 sofá, 1 mesa redonda com tampo de pedra, tudo de jacarandá, usada e avaliada por.... 250$; 2 guarda-roupa de amarello usados, avaliados por 60$; 1 toilet com tampo de pedra e espelho grande, avaliado em 35$: 1 lavatorio de pedra para 2 bacias, com espelho, avaliado em 20$; 1 commoda com tampo de pedra, por 40$; 1 secretaria de jacarandá, por 40$; 1 guarda-louça de amarello, avaliado por 50$; 2 aparadores de amarello, avaliados por 20$; 1 mesa elastica com 5 taboas, avaliada em 40$; 12 cadeiras de junco, avaliadas por 30$; 2 marquezas, sendo uma de jacarandá e outra de amarello, avaliadas por 25$; 1 candelabro para 5 velas, avaliado por 10$; 2 serpentinas, avaliadas por 10$; 6 pares de jarros de porcelana fina, avaliados por 35$. E assim serão os mesmos bens acima mencionados arrematados por venda a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados e foram penhorados para pagamento do principal e custas da acção executiva que a Luiz Antonio Pereira move a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela impressa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 dias do mez de Dezembro de 1886

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Domingos Pinto de Freitas, administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Domingos Pinto de Freitas, na qualidade de administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, quer interromper a prescripção das letras juntas do acceite de Pedro Corrêa de Miranda, José Rodrigues Pontual, Joaquim José Helleno, João Pio da Silva Vallenga, João Carlos Beserra Cavalcante, Luiz Helano da Cunha Andrade, Ignacio Teixeira de Barros, José Rodrigues Pontual, José Thomaz de Aguiar Junior, Antonio Netto de Barros Loureiro, João Francisco Corrêa de Araujo, Manoel de Barros Netto Cavalcante, José Wenceslau, A. R. T. Bastos, Sergio D. de Moura Mattos e Manoel José Luiz Ribeiro, e como quer que os supplicados morem em lugar incerto e não sabido, para que tenha lugar a citação por editos, o supplicante requer a V. Exm. se digne de o admittir á justificar [illegible]

[illegible] esta distribuida [illegible] dependencia. Pede a V. Exc. deferimento. E. R. M. Recife, 10 de Janeiro de 1887. O advogado, Gomes Pereira.

Estava sellada na fórma da lei. E mais se não continha em dita petição aqui copiada, depois da qual se via o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida. Como requer, designando o escrivão, dia, para a justificação. Recife, 10 de Janeiro de 1887.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui bem e fielmente copiado, em vista deste despacho fôra feita a distribuição seguinte:

Distribuição.—A' Ernesto Silva—Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição aqui copiada, depois via-se o termo de protesto que é do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 10 de Janeiro de 1887, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas seguintes compareceu o supplicante por seu procurador, Cassy Juvenal do Rego, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste. Do que fiz este. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Cassy Juvenal do Rego, Francisco Manoel de Almeida Junior, Antonio Barbosa Cordeiro.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui bem e fielmente copiado, depois via-se que tendo o justificante produzido suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, o respectivo fazendo sellar e preparar os autos os fez os conclusos que nestes via se a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos.—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto dos justificados, mando que sejam elles intimados por editaes com o praso de trinta dias do protesto de fls. para interrupção da prescripção dos titulos de fls. e fls., custas ex-causa. Recife, 11 de Janeiro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

Em virtude desta sentença o respectivo escrivão foi passar o presente edital pelo qual o seu theor chamo, cito e hei por citados os justificados ausentes em lugar incerto e não sabido, para que compareçam ante este juizo dentro do praso de trinta dias por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será publicado pela impressa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 11 de Janeiro de 1886.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle noticia tiverem, que no dia 19 de Fevereiro do anno vindouro, depois da audiencia deste juizo se hão de arrematar por venda a quem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes:

Um sobrado de um andar de pedra e cal n. 13 no pateo do Paraiso: o pavimento terreo com duas portas e uma janella de frente, servindo uma das portas para o sobrado, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira; e o andar com tres portas de frente com varanda de ferro, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e em máo estado a coberta e o assoalho; medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliado por 4:000$000.

Uma casa terrea na rua da Roda n. 25, com duas portas e uma janella de frente, com duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, com um portão que dá sahida para á rua dos Patos, sendo a casa de pedra e cal, o solo foreiro, medindo de largura 5 metros e 65 centimetros e de fundo 14 metros e 15 centimetros, em máo estado a coberta, avaliada por 3:000$000.

Uma casa terrea, mei'agua, de pedra e cal, feita a moderna na rua dos Patos n. 8, com uma porta e uma janella de frente, com uma sala, um quarto pequeno, uma pequena cosinha, terreno foreiro, medindo de largura 3 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros e 5 centimetros, avaliada por 500$000.

Penhorados por execução de Victorino Domingues Alves Maia, contra o consul de Portugal, como representante do espolio de Ignacio de Sá Lopes Fernandes; pelo que toda e qualquer pessoa que em ditos bens quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Dezembro de 1886.

Subscrevo e assigno, eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc., etc.

Faz saber a quem o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Izidoro Bastos de Oliveira me foi dirigida a petição que é de modo, maneira e theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio—Izidoro Bastos de Oliveira, sendo credor de Henrique Lins de Albuquerque Larangeira pela quantia de 1:500$000, importancia da letra junta de seu aceite vencida em 30 de Janeiro de 1872, quer protestar contra a prescripção da referida letra, pelo que requer a V. Exc. digne-se mandar reduzir a termo o seu protesto e intimal-o ao dito devedor por carta de editos, visto achar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido, o que o supplicante está prompto a justificar e para esto fim requer mais a V. Exc. degne-se designar dia e hora. Pede deferimento. E R. Mcê.—Recife 22 de Janeiro de 1887.—Costa Ribeiro.

Estava sellada na forma da lei com uma estampilha no valor de 200 réis.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, depois da qual via-se o despacho que é do modo, forma, maneira e theor seguinte:

Destribuido.—Como pede—O escrivão disigne o dia.—Recife 22 de Janeiro de 1887.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui muito bem e fielmente copiado, em virtude do qual fôra feita a destribuição que é do modo, forma, maneira e theor seguinte:

A' Ernesto Silva—Oliveira.

E mais se não continha em dita e mencionada destribuição aqui muito bem e fielmente copiada e transcripta, depois do que via-se o termo de protesto que é do modo, forma, maneira e theor seguinte:

Aos 24 de Janeiro de 1887 em meu cartorio, perante mim e as testemunhas abaixo declaradas, compareceu o supplicante por seu procurador João Caetano de Abreu e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offereceu como parte d'este em que depois de lido assigna.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, João Caetano de Abreu, Enéas do Rego Barros Falcão, Antonio Barboza Cordeiro.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui muito bem e fielmente copiado e transcripto, depois do que via se que tendo o justificante produzido suas testemunhas, que depuzeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, que nelles dei a sentença do theor seguinte:

Vistos.—Hei pôr justificada a ausencia em lugar incerto do supplicado e mando que seja o mesmo intimado por editaes em o praso de 30 dias do protesto a folhas para interrupção do titulo de folhas

Custas ex-causa.—Recife 27 de Janeiro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada por força da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimado o justificado ausente Henrique Lins de Albuquerque Larangeira, para que dentro do praso de 30 dias, compareça ante este juizo, allegando e provando tudo quanto for de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todo [illegible]

mandei passar o pre[illegible] pela imprensa e affix[illegible]
Dado o [illegible] da Provincia de Pernambuco, [illegible] de Janeiro, de 1887.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O administrador do Consulado Provincial em cumprimento do que dispõe a lei de orçamento em vigor faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de 30 dias uteis contados de 1º de Fevereiro proximo vindouro; dar-se-ha principio a cobrança, livre de multa, do imposto de repartição constante da tabella infra annexa á citada lei relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1886 a 1887.

Consulado Provincial de Pernambuco 2[illegible] de Janeiro de 1887.
Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Parte 1ª
1 Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações.
2 Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Parte 2ª
2 Lojas de vender joias somente, ou joias e relogios.
4 Ditas de vender relogios somente.
5 Casas de vender pianos e instrumentos musicaes.

Parte 3ª
6 Fabrica de rapé Meuron.
7 Ditas de sabão inclusive a que acha-se na freguezia de Afogados.
8 Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazozas.
9 Ditas de Gaz.
10 Ditas agencias e depositos de rapé.

Parte 4ª
11 Empresas anonymes ou agencias destas.
12 Companhia de Beberibe.
13 Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção das que tem séde nesta provincia e contractarem o serviço especial do artigo 13 desta lei.
15 Armazens alfandegados, e depositos ou de receber.
16 Casas de jogo de bilhar.

Terceira praça

De ordem do Illm Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 1º de Fevereiro vindouro, serão vendidas em praça, no Trapiche Conceição, 17 caixas marca diamante B no cento, ns. 1 a 17, vindas de New-York, no vapor americano *Finance*, entrado em Outubro do anno passado, contendo obras impressas em uma côr, pesando 970 kilogrammas, abandonadas aos direitos por Leonardo Kuko.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1887.
O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Club de Regatas Pernambucano

Em nome do conselho administrativo deste club, convido os senhores socios que estiverem quites com o cofre social, a apresentarem nesta secretaria a lista de convidados para o baile de 21 de Fevereiro vindouro (segundo dia de carnaval), afim de se expedirem os respectivos convites.

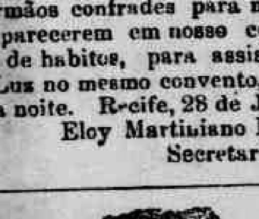
Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, em 26 de Janeiro de 1887.—O 1º secretario,
Oscar C. Monteiro.

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano, o convento do Carmo do Recife

De ordem do Sr. procurador fiscal, convido aos Srs. ex-provedores da mesma confraria, para comparecerem em nosso consistorio no domingo 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de reunidos em conselho fiscal, tratar se de assumpto que só a ella compete, de accordo e em conformidade do nosso compromisso. Recife, 28 de Janeiro de 1887.
Eloy Martiniano Lopes Galvão.
Secretario.

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano, no convento do Carmo do Recife

De ordem do irmão provedor, convido seus carissimos irmãos confrades para no dia 2 de Fevereiro comparecerem em nosso consistorio, paramentados de habitos, para assistirem a festa de N. S. da Luz no mesmo convento, pelas 9 horas da manhã e a noite. Recife, 28 de Janeiro de 1887.
Eloy Martiniano Lopes Galvão,
Secretario.



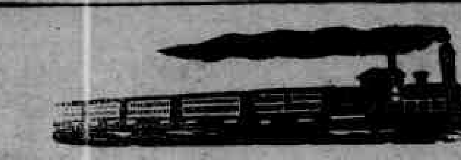
Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral, communico aos senhores accionistas que foram archivados no dia 13 do corrente, na meretissima junta commercial, os novos estatutos da companhia, e que por isso, de accordo com a lei, estão desde esse dia em vigor.

Escriptorio da companhia, 26 de Janeiro de 1887.—O secretario da assembléa geral,
José Antonio de Almeida Cunha.

De ordem do Exm. Sr. presidente, convido a todos os nossos carissimos irmãos a se reunirem no domingo 30 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de proceder-se a leitura dos estatutos e tratar-se de negocios importantissimos á confraria.

Secretaria da confraria de N. S. de Lourdes, 28 de Janeiro de 1887.—O 2º secretario,
J. G. Loyo.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao Publico

Festa do Poço

No dia 2 de Fevereiro proximo os trens da manhã serão os da tabella ordinaria para dias santificados, e á tarde serão expedidos pela tabella seguinte.

IDA

Do Recife ao Monteiro pela linha principal 12—30, 1—0, 1—30, 2—0*, 2—3[illegible], 3—0*, 3—30, 4—0*, 4—30, 5—0*, 5—30 e 10—0 até Dous Irmãos.

Do Recife ao Monteiro pela linha do Arrayal 6—0, 6—30, 7—30, 8—0, 8—30, 9—0 e 9—30.

Do Recife a Varzea 12—40, 2—0, 3—30, 5—0, 6—30, 8—0 e 10—0.

Do Recife a Dois Irmãos pela linha do Arrayal 12—55.

Do Caldereiro a Dois Irmãos 2—25, 3—25, 4—25, 5—25, 6—25, 8—25 e 10—25.

VOLTA

Do Monteiro ao Recife pela linha do Arrayal 1—40, 2—10, 2—40, 3—10, 3—40, 4—10, 4—40, 5—10 e 5—40.

Do Monteiro ao Recife pela linha principal 6—30, 7—0*, 7—30, 8—0*, 8—30, 9—0*, 9—30, 10—0 e 10—45.

Da Varzea ao Recife 1—45, 3—15, 4—45, 6—15, 7—55 e 9—25.

De Dois Irmãos ao Caldereiro 2—5, 3—5, 4—5, 5—5, 6—5, 8—5 e 10—5.

Os Srs. passageiros do Ramal da Varzea baldêam no Entroncamento quer na ida quer na volta menos os do trem de 12—40 do Recife.

N. B. A venda dos bilhetes nos trens e limitada a cada secção.

Os senhores passageiros que quizerem aproveitar os bilhetes de ida e volta por preços mais moderados devem procural-os nas estações.

* Os trens marcados com o presente signal * significa ser expresso na ida do Entroncamento ao Caldereiro e na volta da Casa Forte ao Entroncamento.

Escriptorio da Companhia, 27 de Janeiro de 1887.
H. W. Stonehewer Bird,
Gerente.

[illegible]da de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Trem de excursão de Cinco Pontas á Ribeirão

Domingo 30 do corrente

Para commodidade das pessoas que desejarem visitar os trabalhos de construcção da estrada de ferro do Bonito e o Engenho Central de Ribeirão (Usina Pinto), esta estrada expedirá um trem de excursão que partirá de Cinco Pontas as 10 horas da manhã, chegará a Ribeirão ás 12 horas e voltará de Ribeirão ás 5 horas da tarde.

Os passageiros para este trem pagarão a importancia de uma passagem singela e terão direito a ida e volta, comtanto que a volta tenha lugar no mesmo trem.

O trem tomará passageiros nas estações intermediarias.

Cabo, 27 de Janeiro de 1887.
Wills Hood,
Superintendente.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 15 dos estatutos serão vendidas desta companhia dez acções ns. 856 a 865.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio do corrector geral até o dia 29 do corrente, ao meio dia, neste escriptorio.

Companhia Phenix Pernambucana, 21 de Janeiro de 1887.—Os administradores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do nosso respeitavel irmão director, scientifico aos dignos socios desta sociedade, que a primeira sessão ordinaria do conselho administrativo, terá lugar quarta-feira 9 de Fevereiro proximo, por ser o dia 2 santificado.

Recife, 24 de Janeiro de 1887.
O 1º secretario,
Benjamin Fonseca.

[illegible] aos senhores collectores das rendas geraes que, com a maxima urgencia, remettam á esta thesouraria um quadro, conforme o modelo junto, que demonstre descriminadamente por sexo e idade, o numero de escravos que attingiram a idade de 60 a 65 annos, no fim do trimestre de Outubro a Dezembro de 1885, e nos dos subsequentes até o de Outubro a Dezembro de 1886; ficando sem effeito a exigencia contida na circular desta inspectoria, de 21 de Dezembro ultimo, sob n. 28.

Outrosim, igual demonstração deve continuar a ser remettida trimensalmente á esta thesouraria, a contar do presente mez, especificadamente por municipio.—Cumpram.
Manoel Antonio Cardoso.

DEMONSTRAÇÃO DOS ESCRAVOS QUE ATTINGIRAM Á IDADE DE 60 A 65 ANNOS, ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1885, E NOS SEGUINTES TRIMESTRES ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1886.

Municipio de........

IDADE	ATÉ 31 DEZEMBRO DE 1885		NO TRIMESTRE DE JANEIRO A MARÇO DE 1886		NO TRIMESTRE DE ABRIL A JUNHO DE 1886		NO TRIMESTRE DE JULHO A SETEMBRO DE 1886		NO TRIMESTRE DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1886	
	Sexo		*Sexo*		*Sexo*		*Sexo*		*Sexo*	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
De 60 annos										
De 61 »										
De 62 »										
De 63 »										
De 64 »										
De 65 »										

Collectoria de . . . . em 31 de Janeiro de 1887.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 7 de Fevereiro proximo vindouro, recebe-se na secretaria desta repartição, ao meio dia, propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução das obras de reparos das pontes de Iguarassú, de Araripe de Baixo, na estrada do norte, e dos Carvalhos sobre o rio Jaboatão, na estrada do sul, orçadas: a primeira em 1:679$800, a segunda na de 2:695$280, e a ultima 670$.

Os orçamentos e mais condições dos contratos acham-se a disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de Janeiro de 1887.
O secretario,
João Joaquim de S. Varejão

Gymnasio pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1887

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:
Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes.
Desenho.

[illegible] a materia [illegible] em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento, a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão neste estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas a tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.
O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem em seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, ás 11 horas do dia 29 do corrente, afim de se reunirem em sessão da assembléa geral ordinaria, para se proceder a eleição da commissão fiscal e ser lido o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal.

Em virtude do art. 64 do Reg. n. 8,821, de 30 de Dezembro de 1882, funccionará a sessão com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, em 17 de Janeiro de 1887.—*S. de Barros Barreto,* secretario da administração.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Por ordem do Sr. Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de Setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 24 do corrente até 3 de Fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1.º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2.º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4.º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever-se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 a 77 do citado regimento, e que começarão no dia 24 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º annos, basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente; guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1887.—O secretario,
A. A. Gama.

Loteria da Colonia Isabel

A 12ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 3 de Fevereiro

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.
O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

IRMANDADE
DE

Nossa Senhora da Luz

Mesa provecta

De ordem da mesa administrativa e de accordo com o art. 25 § 1º do compromisso, convido aos irmãos ex-juizes, ex secretarios e ex-thesoureiro a comparecerem no domingo 30 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, no nosso consistorio, para em mesa provecta, escolherem os irmãos para a eleição que se tem de proceder no dia 6 de Fevereiro.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz, 26 de Janeiro de 1887.—O secretario,
José Ramos de Oliveira Junior.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.
O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 º/º do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1887.
O secretario,
José Beliarmino Pereira de Mello

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES

Adomson Howie & C.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134.348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

London and Brasilian Ba[illegible] Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo [illegible]

[illegible]COMPANHIA [illegible]IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1808 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia Lyrica de operetas, italiana

Dirigida pelo distincto actor comico

CEZARE FICARRA

HOJE! HOJE!

Sabbado, 29 de Janeiro

Subirá á scena a linda opereta que tanto agradou na primeira representação neste theatro, intitulada

A Mascote

Toma parte toda a companhia.
Preços e horas do costume.
Trem para Apipucos.
Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO, 30 DO CORRENTE

Grande espectaculo

EM BENEFICIO DO ACTOR

MANHONÇA

Subirá á scena pela primeira vez no Brazil o DRAMA DE GRANDE ESPECTACULO, dividido em um prologo, 4 actos e 2 quadros, original francez dos distinctos dramaturgos, Eugenie Nus e Roul Bravard.

A VIRGEM NEGRA

OU

A Gruta do Diabo

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 29 de Janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 3 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

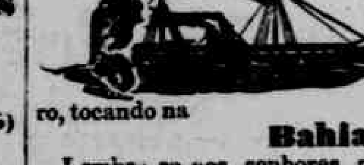
Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modic.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau



Espera-se da Europa no dia 3 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para o Rio de Jaro, tocando na

Bahia

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se ao senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE

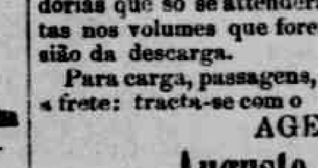
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho



Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 1 do Fevereiro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 1.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

LEILÕES

2º leilão

Da casa terra n. 25 da rua do Tambiá massa fallida de João Francisco Paredes Porto.

Sabbado 29 do corrente
As 11 horas

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1887.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, valor de 1:000$, emissão de 1º de Setembro proximo passado com os juros a favor do comprador, ao par.

Ditas ditas miudas, juros do semestre anterior a favor do comprador, ao par.

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco do valor de 100$ sem juros do actual semestre, a 90$500 cada uma.

Cambio sobre Santos, a 60 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 1/8 d. por 1$, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
[illegible]0 apolices provinciaes do valor de 1:000$000.
[illegible]00$ de ditas miudas.
[illegible]0 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

[illegible] De 3 a 27	728:632$128	
[illegible] de 28	32:970$247	
		761:602$375
[illegible] PROVINCIAL De 3 a 27	128.350$970	
[illegible] de 28	7:071$164	
		135:422$134
[illegible]		897:024$509
[illegible]		80:268$882
		1:699$[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL De 3 a 27		88:388$920
Idem de 28		2:022.514
		90:411$434
RECIFE DRAYNAGE—De 3 a 27		7:245$336
Idem de 28		1:273$914
		8:519$250

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lugre inglez *Nicanor*, entrado de Baltimore em 27 do corrente, e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de trigo 4,426 barricas a Machado Lopes & C.

Vapor nacional *Marinho Visconde* entrado da Bahia e escala em 28 do corrente, e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Assucar 512 saccos a Pereira Carneiro & C.
Azeite de côco 40 caixas ao mesmo.
Esteiras 3 atados a Gonçalves Lourenço & C.
Panno de algodão 40 fardos a Silva Guimarães & C.
Pelles de cabra 32 amarrados H. a Nuesch & C.
Solla 309 meios ao mesmo.
Tamancos 8 fardos a Gonçalves Lourenço & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 27 de Janeiro de 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Derwentdale*, carregaram: Para Liverpool, N. S. I[illegible] 11 volumes com 756 kilos de zinco, 1 barrica com 32 ditos de cobre e 2 ditas com 186 ditos de latão; Pohlman & C. 300 saccas com 22,842 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Orator*, carregaram: Para Liverpool, G. de Mattos Irmãos 224 saccas com 18,658 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Prince P.*, carregou: Para Liverpool, J. H. Boxwell 200 saccas com 23,935 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Gordon*, carregaram: Para Liverpool, Borstelmann & C. 220 saccas com 16,383 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gwendoline*, carregaram: Para New-York, Julio & Irmão 760 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Emma*, carregaram: [illegible]

— No lúgar inglez *Minnie*, carregaram: Para New York, Pohlman & C. 104 saccos com 74,700 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *B. Fabens*, carregaram: Para New-York, Pohlman & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram: Para New-York, M. J. da Rocha 750 saccos com 58,500 kilos de assucar mascavado; A. de Araujo Santos 1.316 courinhos de cabra; H. Lundgrin & C. 8,950 courinhos de cabra.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou: Para o Porto, J. N. Guimarães 1 barrica com 90 kilos de assucar branco.

Para o interior

— Na escuna allemã *Gesine*, carregaram: Para Porto Alegre, Maia & Rezende 1,085 saccos com 81,375 kilos de assucar branco e 550 ditos com 41,250 ditos de dito mascavado.

— No patacho sueco *Amor*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 800 barricas com 84,110 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram: Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 18,600 kilos de milho, 196 barricas com 18,509 kilos de assucar branco, 10 pipas e 100 barris com 14,400 litros de aguardente; A. C. da Silva 50 barris com 4,800 litros de aguardente; Baltar Irmãos & C. 21 pipas com 12,960 litros de aguardente; Burle & C. 279 barricas com 11,811 kilos de assucar branco; E. Barbosa 200 barricas com 14,091 kilos de assucar branco; A. R. da Costa 230 volumes com 17,510 kilos de assucar branco e 20 saccos com 1.500 ditos de dito mascavado; J. A. da Costa Medeiros 40 barricas com 2,710 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, viuva de Manoel F. Marques & Filho 200 barricas com 20,431 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Pernambuco*, carregaram: Para Santos, H. Burle & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Advance*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: Para Manáos, F. A. de Azevedo 70 barricas com 4,420 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 18 barricas com 999 kilos de assucar branco e 40 [illegible]

Para o Pará, P. Alves & C. 50 volumes com 2,500 kilos de assucar refinado; V. T. Coimbra 500 barricas com 43,885 1/2 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 9,502 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Phenix*, carregaram: Para Parahyba, H. de Souza Pereira, Successores 6 caixas elixir cabeça de negro,

— Na barcaça *Maria Olympia*, carregaram: Para Maceió, Fernandes & Irmão 1 barrica com 100 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *Laso Brasileira*, carregou: Para Maragogy, F. O. Nunes 8,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Bahia e escala—11 dias, vapor nacional *Marinho Visconde*, de 450 toneladas, commandante José Joaquim Coelho, equipagem 27, carga varios generos; a Domingos Alves Mathus.

Rio Formoso e Tamandaré—12 horas, vapor nacional *Gigaiá*, de 223 toneladas, commandante Souza Lobo, equipagem 29, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Liverpool—39 dias, brigue norueguense *Viking*, de 289 toneladas, capitão Carl Falkenstron, equipagem 9, carga carvão de pedra; á Companhia do Gaz.

New York e escala—18 dias, vapor americano *Advance*, de 1.902 toneladas, commandante Jas Lon, equipagem 622, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Barca ingleza *Chandernagor*, capitão A. Atterloost, carga algodão.

Manáos e escala—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	de Hamburgo	hoje
	— Fevereiro —	
Bahia	do norte	a 3
Merchant	de Liverpool	a 3
Senegal	da Europa	a 3
Manáos	do sul	a 7
Montevideo	da Europa	a 10
Sorata	da Europa	a 13
Trent	do sul	a 14
Pará	do norte	a 15
Legislator	de Liverpool	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Espirito Santo	[illegible]	[illegible]

No armazem [illegible]
O agente [illegible] por mandado [illegible] commercio [illegible] Pires e sita á rua do T[illegible] e pertencente á referida massa fallida.

Agente Silveira

Leilão

SABBADO, 29 DO CORRENTE

De moveis, louças, quadros e um rico espelho oval

No armazem sito á rua do Marquez de Olinda n. 10

A's 11 horas

Constando do seguinte:

Duas mobilias de jacarandá com tampo de pedra, 1 dita de junco com pedra, 1 piano de Blondel e cadeira para o mesmo, 1 rico espelho oval, 1 rico espelho oval, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 secretaria de mogno, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 guarda-louça, 2 mesas para jogo, mesa para jantar, cadeiras de guarnição, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de amarello, marquezões, 1 cama de ferro, 2 berços, louças, vidros, jarros, lanternas e mais moveis patentes no acto do leilão.

EM CONTINUAÇÃO

Um cavallo grande de cor castanha escura, sellado e enfreiado, e 1 carneiro grande.

O agente Silveira levará a leilão os referidos moveis e mais objectos acima descriptos sabbado 29 do corrente, ás 11 horas.

Agente Britto

Leilão

De fazendas, miudezas, 2 mobilias novas, 2 guarda-vestidos, 3 guarda-louças, cadeiras de amarello e com assento de páo e muitos moveis avulsos, espelhos grandes e pequenos, colheres, jarros, quadros e muitos outros objectos.

Na rua de Pedro Affonso n. 43

Sabbado 29 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

De 30 caixas com vellas furadas de stearinas, cerca de 80 resmas de papel perfeito e de côres sortidas, 1 balança romana com conchas e columna de metal, 1 cofre infra inglez, 1 dito francez, mobilias, camas francezas, marquezões, aparadores, cadeiras, mesas, consolos, fiteiros, commodas, candieiros, jarros, miudezas e muitos outros artigos, que serão vendidos para liquidação.

Segunda-feira, 31 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

Vende-se a summa theologica de S. Thomaz em 8 vol.: na rua das Cruzes n. 42, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira perfeita, e que durma em casa, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— ALUGA-SE o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão: á tratar á rua da Madre de Deus n. 22.

— Aluga-se o 2º e 3º andar (juntos ou separados) da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, para criado, de boa conducta e que dê fiador; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cosinha; a tratar na rua da Imperatriz n. 41.

Tendes tosse ou soffreis do peito !(4

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23

— Pede-se ao Dr. Lydio Marianno de Albuquerque que appareça na rua da Palma n. 69, afim de se lhe entregar uma carta.

— Lembra-se ao Sr. Epiphania da Rocha Wanderley, que fazem tres annos que o senhor do Recife sahio para Páo d'Alho, e até hoje nem responde as cartas que se lhe dirige, e nem restitue o que se lhe pede.

— Roga-se ao Sr. Francisco Antonio de Sá Barreto que appareça na rua da Palma n. 69.

— Deseja-se saber noticias do Sr João da Rocha Marinho Falcão, senhor de engenho, que tendo feito uma hypotheca ha seis annos, até hoje não appareceu a dar informação na rua da Palma numero 69.

— Precisa-se de uma criada que cosinhe e engomme; na rua do Imperador n. 18.

— A pessoa que deixou caucionada pela importancia de 342$000 uma volta de perolas com cruz de brilhante, 1 annel, 1 par de rosetas a 1 caçoleta, tudo com brilhantes, dizendo ser só por oito dias e já são passados sete mezes, venha os retirar no praso de tres dias, findo os quaes serão vendidos por sua conta e risco, e sem direito a reclamação alguma.

O filho da viuva,

Vende-se

duas casas terreas no largo de Apipucos ns. 14 e 34, estando esta um pouco arruinada, e um terreno na rua da Cadeia Nova: a tratar na rua da Concordia n. 289.

Aluga-se

o 1º andar e sotão da rua do Fogo n. 35; o 2º e 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem agua e commodos para grande familia, estão limpos e são independentes: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Festa de Santo Amaro de Jaboatão

Estão celebrando-se as novenas daquelle Glorioso Santo, e no dia 2 do mez proximo terá lugar a festa com a pompa do costume.

A esforços de uma commissão de senhoras, dirigidas pela Exma. Sra. D, Rosalina Bandeira, está sendo promovido um bazar de prendas, que será exposto nas tardes de 30 do corrente e de 2 do vindouro mez.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de [illegible] CAORS, rua [illegible] n. 22.

[illegible] (Recife).

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente .Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberieos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis e 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar ama senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

7—Rua do Crespo 7

Duarte & C.

Pilulas purgaivas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornande-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

na drogaria de Faria Sobrinho &

41 - RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto [illegible]

Vende-se na Botica Franceza

Parfumerie [illegible]

FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor

privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixative
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pelo sua larga duração.

Depósito [illegible] Perfumarias, Farmacias, &ca.

Deosito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MANACÁ

ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical do Rheumatismo, Canceros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES DA FLORA BRASILEIRA

14 Rua do Visconde do Rio Branco 14

RIO DE JANEIRO

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secondarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo e fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

CASA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: SEGUIN Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

CONTINUA ATE' O FIM DO MEZ

AU BON MARCHÉ

81---Rua Duque de Caxias---81

PARA ACABAR

Aproveitem antes que se acabe.

CAMBRAIAS BORDADAS

Camisas de linho com e sem collarinho e setins finos de todas as côres

Por metade do preço.

SO NA LIQUIDAÇAO

AU BON MARCHÉ

81-Rua Duque de Caxias-81

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecid[o i]mportante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

[C]onvida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVITE

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes,** as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam-se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabuga n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem [illegible] muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de capora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO DEPURATIVO CHABLE. [illegible]

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES brancas, PERDAS [illegible], ESGOTAMENTO, etc., etc. PELO CITRATO DE FERRO CHABLE [illegible]

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do fallecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos; a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

a casa da rua do Progresso n. 23, com commodos regulares e limpa; a tratar na rua do Aragão numero 37.

Aluga-se

por 20$000 o 2· andar do sobrado n. 55 da rua da Guia, com 2 salas, 4 quartos e cosinha, caiado e pintado de novo; a tratar na rua Augusta numero 286.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1· andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precise-se de uma amapara lavar, engommar e faze rmais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer mais serviço domestico em casa de uma familia de quatro pessoas; na rua do Commercio n. 36, 3º andar, entrada pela rua de Torres n. 36.

Ama

Na rua da Aurora n. 139, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para lavar e cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 9.

AMAS

Uma para cosinhar e outra para serviços ligeiros, internos; precisa-se na loja de fazendas n. [illegible], rua Duque de Caxias.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave, engomme e faça mais alguns serviços de casa: na rua da Princeza Isabel n. 6.

Ama

Para todo serviço de uma familia de duas pessoas; precisa-se na rua do Rangel n. 53.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua do Marquez de Olinda n. 56. 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, paga-se bem; a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 5-A, 1 ja.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão
Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1· andar.

Professora de inglez

Na rua da Aurora n. 109-I, precisa-se de uma senhora que leccione inglez.

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS,
AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS,
DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO,
ESCROFULAS, DEBILIDADE,
CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS
E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.
Venda em grosso: [illegible] Bosredon
[illegible], FRANÇA.
[illegible]

Tricophero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1820. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.

Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que abaram com a loja filial da rua do Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para

15--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--15
José Ferreira & C.

Copeiro

Precisa-se para casa de familia, de um menino de 12 annos, que de fiador de sua conducta; dirija-se a Cruz de Almas n. 8, Tamarineira.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$000 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Copeiro

Precisa-se de um menino para hotel, que tenha pratica; na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

Attenção dos pretendentes

O proprietario da antiga cavallarice á rua da Roda n. 45, de cavallos de sella de aluguel, faz sciente ao publico desta capital, que d'hora em diante tambem tem carros de passeio para alugar, iguaes aos melhores desta praça, bem entendido aos de aluguel, com fardamentos de accordo com os carros, parelha para conduzir carros, como em outra cocheira não tem; aluga-se por preço muito commodo, para assim obter se freguezia: quem duvidar no que se escreve, o desengano da vista é dirigir-se ao estabelecimento e v r.

Numero telephonico—444

Ao commercio

O abaixo assignado, como procurador de Thomas Jacintho de Souza, actualmente em Portugal, tendo liquidado sua casa de negocio, e a propriedade em leilão publico, por intervenção do agente Brito, segundo suas ordens, declara que o mesmo Sr. Thomaz nada deve a esta praça; com tudo se alguem se julgar seu credor apresente-se no praso de tres dias. Recife, 27 de Janeiro de 1887.

Antonio Fernandes Gaio.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez de Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção - Terça-feira 1 de Fevereiro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia n. 37 e 39.

LOTERIA PARA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS DA COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000

40:000$000

20:000$000

10:000$000

5:000$000

Esta loteria, cuja 12.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na Quinta-feira, 3 de Feveroiro, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ

Dá 70 % de premio do seu capital.

IDEM DO CEARA'

68 3/4 % idem.

IDEM DE ALAGOAS

73 3/4 % idem.

IDEM DE MINAS-GERAES

Menos de 81 %

IDEM DA COLONIA ISABEL

Distribue em premios mais de 85 1/8 %.

IDEM DO PARANA'

75 %

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Fazendas baratissimas!!!

São as seguintes vendidas por preços sem competencia:

Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Vellndilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setim macão de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exmas noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!
Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59--Rua Duque de Caxias--59

EMULSÃO DE SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

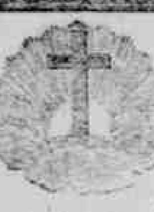
Deposito em Pernambuco

Uma senhora

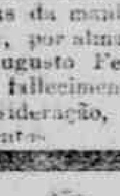
Precisa-se de uma senhora de 35 a 45 annos de idade, que se queira sujeitar ao serviço domestico, e que entenda de fazer alguns doces ou trabalho de massas. E' para acompanhar um casal sem filhos, que vai para logar proximo á esta capital: trata-se na rua Imperial n. 178.

Ignacio Jacques da Costa Guimarães

José Joaquim Alves de Albuquerque, convida aos amigos e parentes do seu sempre chorado companheiro Ignacio Jacques da Costa Guimarães para assistirem a uma missa que por alma do mesmo, manda resar na Igreja de S. Francisco, sexta-feira, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento; protestando desde já sua eterna gratidão por semelhante acto de caridade.



Joaquim Augusto Ferreira Jacobina e sua irmã convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã do dia segunda-feira 31 do corrente, por alma de seu pesadissimo pai, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, 1º anniversario de seu fallecimento; por esta prova de amizade e consideração, antecipam os seus eternos agradecimentos.



José Pinto de Souza

Os amigos de José Pinto de Souza convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa do trigesimo dia, que terá lugar no dia 29, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Candida Autran de Souza e seus filhos convidam aos parentes e amigos de seu prezado cunhado e tio, João Baptista Rodrigues de Souza, á assistirem as missas que mandam resar por sua alma na ordem terceira do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 29, trigesimo de seu passamento.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para pequena familia; a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1 1 andar

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para pequena familia; na rua do Vigario Tenorio n. 19, 1· andar

Attenção

Uma senhora honesta, que entende de costurar e fazer qualquer trabalho por figurino, se offerece a acompanhar qualquer familia que tenha de ir para o Rio de Janeiro. Na mesma casa faz-se vestuario para o carnaval; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS
OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.
« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi-
« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu-
« lação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »
O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hopitaux, 19 de maio de 1873.)
VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia
Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN· M. da SILVA e Cª.

[illegible] VERDADEIROS

COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca de fabrica á margem e o verdadeiro [illegible]
[illegible] das CREANÇAS ROYER, Pharmaceutico, 225 rue Saint-Martin, PARIS.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nos principaes Pharmacias.

1º HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA
SABONETES SULFUROSOS A. MOLLARD
Estes Sabonetes A. Mollard Perfumados, os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas DE MOSQUITOS.
Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.
LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA
Exije-se a Marca de Fabrica A. MOLLARD
VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS
A. JOUBERT, Successor, Pharmaceutico de 1ª Classe, 8, Rua des Lombards em PARIZ.
[illegible], CRÊME de BARBEAR para [illegible]
Sabonete de Alcatrão, Sab. [illegible]

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, [illegible]
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação [illegible]
DEPOSITO geral em PARIS 21 rua do Faub. Montmartre, 21
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO, FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, [illegible]
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO IMPERIO.

Relojoaria allemã

Carlos Fuerat

Mudou-se do n. 4 para o n. 2 do mesmo largo do conselheiro Saldanha Marinho (antiga da Matriz de Santo Antonio), onde está exercendo seu officio com zelo e perfeição como sempre.

Clinica homœo-allopathica

O Dr. Francisco de Paula Soares dá consultas, d'ora em diante, no 2º andar do sobrado n. 29 á rua de Vital de Negreiros, das 11 horas ao meio dia. Na mesma occasião vaccinará, gratis ou mediante remuneração, a quem se apresentar para isto.

Os tratamentos continuarão a ser feitos pela homœopathia ou allopathia, segundo maior probabilidade de cura por uma ou outra doutrina.

A respeito da vaccina, quasi toda esta capital sabe quanto o annunciante prima n'este ramo de serviço. Especialidades—Molestias de crianças—Variolas.

Os chamados (por escripto) serão para alli, ou para sua residencia á rua d'Aurora n. 123.

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, os **Accessos de febre**, contra as **febres intermittentes e paludosas**, a **gota e rheumatismo**, e os **suores nocturnos**. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER**. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne

e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Cozinheiro ou cozinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou de uma cozinheira, nacional ou estrangeiro, que entenda de sua arte e seja pessoa capaz. E' para acompanhar um casal sem filhos para lugar proximo á esta capital: dá-se bom tratamento e contrata-se na rua Imperial n. 178.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale

Cydonia de Chine

Stephania d'Australie

Heliotrope blanc — Gardenia

Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental

Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

AVISO

aos Consummidores

DA

PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

devem seu successo e favor publico:

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade de seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attingir ao seu grau de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos ***Verdadeiros Productos Oriza,*** *os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.*

ORIZA — ORIZA

SAVON - ORIZA - VELOUTE

ORIZA-OIL - ESS.-ORIZA — ORIZA TONICA - ORIZALINE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

PERFUMARIA LAFERRIÈRE

PARIZ

Segredo da Juventude

AGUA LAFERRIÈRE

Para o Toucador.

PÓS LAFERRIÈRE

Para o Rosto.

PARIZ

Segredo da Juventude

OLEO LAFERRIÈRE

Para os Cabellos.

ESSENCIAS DIVERSAS

Para o Lenço.

PRODUCTOS [illegible]

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Carnaval

Sarão em 19 de Fevereiro, nos salões do Club Carlos Gomes

Pede-se aos cavalleiros que subscreveram para este sarão, o obsequio de entregarem suas listas para convites ao thesoureiro do club, afim de receberem os mesmos com tempo.

A commissão.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos; na rua do Hospicio n. 34.

Um larapio

No dia 13 deste, da cella n. 1, no 1º andar do convento do Carmo do Recife, foi furtado um relogio de ouro, coberto, de escapamento Duplex, com seis ponteiros no mostrador, a saber: quatro nos dous reguladores, um destes tem algarismo romano e outro portuguez; o 5º ponteiro é no centro, marcando os segundos na circulação do mostrador; abaixo delle é o 6º ponteiro pequenino, marcando tambem segundos, e acima (em linha recta), tem um pequeno ramalhete esculpido, e foi tambem furtado juntamente com o relogio um correntão tambem de ouro bom com o peso de 14 oitavas. Estes objectos, bem conhecidos de muitas pessoas, pertencem ao abaixo assignado, que promette e garante a gratificação de 50$000 a quem lh'os restituir, e o duplo se declarar lhe quem foi o ladrão. Recife, 26 de Janeiro de 1887

Padre Francisco Adelino de Brito Dantas.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Celeste

Rodrigues de Faria & C. acabam de receber dos Srs. Bento de Sá & C., uma especialidade em fumo Rio-Novo, desfiado a capricho, com a marca —Celeste,—cujo emblema os seus fabricantes não deixam-se desmentir, porque é realmente macio aromatisado, fazendo crêr mesmo áquelles que já o apreciaram, que os anjos agradecidos pela feliz lembrança o bafejaram: rua de Mariz e Barros n. 11.

Cozinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

VENDAS

— Vende-se uma mesa de jantar, elastica, com seis taboas, muito boa, com pouco uso, em perfeito estado; tres malas para viagem, muito boas e perfeitas; uma jardineira para flores, dous jarros em fórma de tulipas, muitos pés de crotons e filantos, uma bomba para tanque, de cobre, muito boa: na rua do Marquez do Herval n. 23, loja.

— Vende-se um bom sitio na estrada de Agua Fria, junto a bomba estremando com o sitio do Catão, com boa casa, boa agua e melhores commodos; a tratar no mesmo sitio, ou na rua Formosa numero 25.

— Vende-se portões de ferro, gradeamentos para muros, jardins e terraço, bandeiras de ferro para portas, de differentes modelos, ditas de arcos para para portas de rua, dobradiças de chumbar, gallinheiros de ferro, carroças para boi e cavallo, ferrolhos grandes rodas para carroças e carrinhos de alfandega e de mão; no largo das Cinco Pontas n. 4, defronte do quartel.

Ferreira & Irmão

Vendem:

Panno de algodão branco e riscado, das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro, fio de algodão para redes, superior qualidade, e alguns filtros para purificar as aguas do Beberibe: oitão de Corpo Santo n. 25.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Merinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$500 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paletot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de merinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Grande liquidação

na loja de miudzas

50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:
Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Risger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 500 rs.
Papeis para forra a peça de 320 e 400 rs.
[illegible]

LOTERIA DO CEARÁ

400:000$000

INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira, 2 de Fevereiro

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO

INTRANSFERIVEL!

Corre Quinta-feira, 3 de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS

300:000$000

Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 1 de Fevereiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES

INTRANSFERIVEL

600:000$000

Esta seductora loteria corre sabbado 5 de Fevereiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na

RODA DA FORTUNA

36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000

LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 8ª PARTE DA 1ª LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Quinta-feira 3 de Fevereiro

AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO. —

O agente no Rio de Janeiro

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

23---Rua Uruguayana---23

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 108

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspensorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metr

Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.

BARBOSA & SANTOS

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Saigueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 32.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: **As Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

[illegible] CLIN & Cie, [illegible]

BIOGRAPHIA

Instituto Historico e Geographico Brazileiro—Sessão magna de 15 de Dezembro de 1886.

DISCURSO DO ORADOR OFFICIAL

O Visconde do Bom Retiro

Senhores—Não me é licito trazer para este recinto a poesia da lagrima.

Da saudade pelos nossos consocios fallecidos, especialmente por aquelle que durante a ultima década nos honrou e animou com a sua presença na direcção dos trabalhos, nós não nos podemos absolutamente eximir, ainda nos explendores desta sessão de festa.

Mas a semelhante sentimento não compete o primeiro lugar quando, reunidos em magna assembléa, temos de votar posthuma retribuição de gloria, exercendo funcção da posteridade, a companheiros que tanto fizeram por merecel-a, dignificando o o officio das letras, os labores da historia e as lutas da administração.

O Visconde de Bom-Retiro pertence ao numero daquelles homens que, pouco se differençando dos outros, em quanto andam na terra, assumem, tanto que desapparecem na região tumular, as proporções cosmicas do paiz que elles engrandeceram com o seu trabalho fertilisador.

A morte fixou nas paginas de nossa historia não sua estatura natural, mas a vasta fórma da tradicção do seu nome.

Até ao momento de descer á sepultura, construida para recolher dentro de suas paredes estreitas restos humanos e não um mundo, o nosso douto presidente mostrou se-me aos olhos com as suas mesmas dimensões, a sua mesma apparencia a que somente faltavam as côres e os brilhos da vida.

Quando contemplei, com meditação, o seu passado para poder resumir nestas descoradas linhas o fulgor dos seus dotes e o valor dos seus actos, reconheci que o Visconde de Bom-Retiro tinha proporções iguaes aos de sua patria, reconheci que na raiz de cada uma das principaes manifestações da grandeza actual do Brazil está um pouco da seiva do seu espirito iniciador, reconheci que elle foi superior no talento; superior na escolha dos meios de utilisar as suas luzes extraordinarias; superior no exercicio da vontade que não enfraqueceu jámais, nem ainda quando se tratava de chegar a arriscadas e arduas soluções; superior na intuição do progresso sem a celeridade, instrumento quasi sempre funesto, porque exclue a reflexão e o conselho; superior no patriotismo com a tolerancia que as conveniencias e relações entre os povos propõem.

Luiz Pedreira do Couto Ferraz, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 7 de Maio de 1818, e foi nomeado presidente de provincia, pela primeira vez, em Outubro de 1848. Approximo de caso pensado estas duas datas para derivar deste facto uma reflexão que a critica me suggere: quem teve o berço perto do tumulo de uma revolução—a de 1817 e começou a subir a longa escada das posições administrativas, perto da cova de uma revolta—a de 1848, parece ter sido destinado a levar toda a vida a trabalhar pela paz.

Especialmente a revolta de 1848 muito concorreu para que Pedreira désse provas publicas dos seus prodigiosos talentos e do seu sentimento de ordem.

Com quanto extincto, o movimento revoltoso, ainda se revelava nos resentimentos e rancores que ficam de semelhantes commoções. Os vencedores davam mostras de querer passar a prudente medida da victoria. Os vencidos julgavam-se perto do aniquilamento. Toda posição, todo meio de vida era negado a quem á sombra da mesma nacionalidade, pegara da arma rebelde e homicida contra o governo legal. O resultado da eleição, pela unanimidade, parecia indicar que não havia outra opinião politica senão a opinião victoriosa. Ainda em 1853, Bernardo de Souza Franco, depois de dezeseis annos de vida parlamentar, entre os quaes se aponta com admiração, a sessão de 1850 em que elle, em unidade, combateu com a camara unanime e teve de retirar-se á vida privada, por lhe ser negado o lugar alli.

Não podia continuar semelhante estado anormal, inteiramente fóra da natureza do governo representativo, e nas proprias linhas do partido ordeiro começava-se a sentir a frieza produzida pelo abuso de victoria que mais se occupava com a satisfação de paixões mediocres do que as supremas com interesses da patria.

Ao numero dos politicos a quem repugnava espectaculo que não encontra justificação nem nos erros nem ainda na exactação do partido vencido, não podia deixar de pertencer um estadista de lucida e superior percepção o qual ha de sempre apparecer no plano mais elevado da nossa scena politica.

Honorio Hermeto Carneiro Leão, nesse tempo Visconde de Paraná, vio desde as origens o ribeiro que acabava de estancar antes de chegar ao oceano ou, o menos, antes de affluir para um grande rio.

E' innegavel que á revolta de 48 faltaram todas as condições ou ao menos as principaes para produzir resultados que não fossem nullos.

Não tivera intuito director, nem alvo para onde convergissem as ambições dos homens que porventura as nutrissem. O seu primeiro vulto, o desembargador e ex-deputado geral Joaquim Nunes Machado, entrára contra a vontade no movimento rebelde, ainda que estivesse offendido com a subida do partido contrario e o adiamento das camaras.

Nunes Machado não podia querer a revolução. Os seus precedentes demonstram que, comquanto o seu patriotismo fosse muito facil em acender se, elle estava sempre com o principio da autoridade. Fôra um dos membros da commissão da camara dos deputados incumbida de offerecer indicação conveniente sobre a maioridade de S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, solução revolucionaria, na opinião de muitos. Nunes Machado não lhe dava outro caracter quando da tribuna dizia que «não havia de acompanhar a camara se esta quizesse fazer uma revolução e lançar o paiz no vortice das revoluções;» que «havia governo no paiz a quem cumpria respeitar, porque se compunha de pessoas tão dedicadas como elle orador e como qualquer deputado.»

Com o andar dos tempos a sua energia e eloquencia tribunicia augmentaram; mas elle não queria que as suas idéas, em cujo triumpho punha aliás o maior empenho, viessem a vencer com a illegalidade e ainda menos com o sangue. Tinha nobilissimo coração.

Sempre fôra monarchista, e em 1840 sustentára o regente Araujo Lima, outro monarchista sem sombra. Ninguem ignora que dirigindo-se desta côrte para o Recife, estava no firme proposito de chamar os praieiros ao bom caminho, e atalhar a revolta.

Esta providencia tinha sido resolvida em numerosa reunião politica de senadores e deputados liberaes.

Ninguem ignora tambem que, prevendo as difficuldades do seu encargo, porque bem conhecia as imprudencias dos partidos e temendo tamanha responsabilidade, negou-se quanto pôde a embarcar para Pernambuco, passo que afinal chegou a dar quasi convicto de que havia de trazer-lhe o martyrio, como de facto aconteceu. Ninguem ignora que amigos levianos e impacientes ou adversarios habeis nos artificios da insidia, contando com o seu animo facilmente inflammavel e o seu brio sujeito a precipitação, tinham feito correr o calumnioso boato de que, vendido ao governo e a estrangeiros, elle estava compromettido a acabar por todos os modos com a revolta. Os que calcularam com a vehemencia do seu temperamento, não se enganaram. Nunes Machado atirou-se de corpo e alma á voragem, e ella consumio-o tão inconscientemente como desinteressadamente se lhe entregara a elle.

Que ponto de vista differente do actual tinha a dignidade politica ha quarenta annos, Senhores! Um cidadão notavel por grandes qualidades entre os quaes o amor da patria, sacrificava se de olhos fechados, acreditando ter praticado um sacrificio espartano.

Mas leis irresistiveis de sociologia dão á explicação de acontecimentos semelhantes.

A atmosphera politica estava impregnada de electricidade revolucionaria. Era repercussão dos primeiros tempos do imperio.

Em tratando-se deste particular, o espirito mais esclarecido não tinha a serenidade indispensavel para guiar-se a si mesmo.

As discussões eram violentas, e dellas passava-se sem mais reflexão para ajuntamentos, onde a ordem e a liberdade periclitavam. Emfim, a revolução, depois de ter sido a nota do passado, continuava a ser a nota do futuro, como é hoje a musica de Wagner.

Foi nestas condições que o genio de Honorio mostrou a sua grandeza, a sua lucida penetração.

Paraná tinha visto com seus proprios olhos, de 1849 a 1850, como presidente de Pernambuco, os estragos produzidos pela reacção.

A idéa da *Constituinte* immersa nas cinzas da *Confederação do Equador*, resurgira depois de declarada a revolta como para dar lemma á bandeira que o não tinha.

Além desta idéa, outras muitas contidas em manifesto profusamente espalhado sustentavam ainda o resto do organismo que acabava de passar por golpe capital no Recife.

Vira as convulsões, não de uma natureza que podia tornar á vida, mas de um corpo extorcendo-se em dôres atrozes, que elle podia mitigar, e talvez extinguir de todo.

Não hesitou, veio a amnistia, e desde este momento pode-se dizer que foi atirado ao solo brazileiro a semente da conciliação, destinada a servir de balsamo a dôres moraes e de preservativo contra a reproducção do mal.

Na sessão de 9 de Junho de 1852, o deputado Antão falla no sentido da moderação e da justiça, reprovando os meios extremos.

Na sessão de 9 de Julho, Zacharias de Góes, ministro da marinha, trata longamente da conciliação, mostrando-se duvidoso dos seus resultados, o que não deve causar minimo reparo, visto que já procurava livrar dos golpes daquella arma de fina tempera que a opposição brandio contra o ministerio. Na sessão de 5 de Julho de 1854, respondendo ao deputado Ferraz, Paraná, já presidente do conselho, disse em conclusão de longo discurso:

« Fique a camara na certeza de que a politica que segue o actual ministerio não foi inspirada pela corôa; foi elle quem a creou, e é por ella responsavel.

« Se a corôa tinha esse pensamento politico, tornou-o exequivel chamando para organisar o ministerio a quem suppoz que teria o mesmo pensamento. »

Nascesse no seu cerebro ou do de outrem o intuito de conciliar os brasileiros desavindos, o certo é que Paraná, organisando o ministerio de 6 de Setembro de 1853, fez justamente o que faltava—deu ás idéas de moderação e concordia a força moral de programma ministerial.

Não mais lutas fratricidas. Todas as forças nacionaes sejam applicadas ao reparo das passadas perdas. Concorram todos os operarios ao trabalho do commum engrandecimento. Seja a politica uma religião de verdade e de amor. Um amplexo de confraternidade patriotica venha resgatar os males occasionados pelos antigos partidos que se deram combate cruento. Tal foi o programma que se estampou, como reflexo de luz divina no cerebro daquelle homem admiravel que, passando pelos olhos, em rapido inventario, as riquezas naturaes do Brasil descobrira do ponto de vista sublime em que sempre se collocava para estudar e conhecer o andar do seu paiz, superficies immediatas sem vias de communicação, sem navegação, sem nucleos coloniaes, sem instrucção—este substancial alimento, para o qual já o nosso primeiro imperador, na segunda falla do throno, chamava a attenção dos legisladores.

Paraná comprehendeu esta altissima tarefa, e pela exacta consciencia, que tinha do seu valor, poz o peito ao trabalho herculeo, confiando em auxiliares em quem conhecia riquezas de fé e nobilissimas ambições para serem uteis á sua terra.

Por singular phenomeno, quando era tão desfavorecido nas condições materiaes, era ao mesmo tempo o Brasil rico de eloquencias parlamentares, [illegible] tradicções politicas, grandes administradores, [illegible] jornalistas. Será necessario recordar-vos que na camara dos deputados, onde até o anno anterior repercutura a potente voz de Souza Franco, primavam Euzebio de Queiroz, Pedreira, Zacarias, Ferraz, o actual presidente do conselho Sr. Barão de Cotegipe então João Mauricio Wanderley que mais tarde na recomposição ministerial veio sustentar tão valentemente como Pedreira o pesadissimo encargo da conciliação, Paranaguá, Sinimbú, Paula Baptista; no senado Montesuma, Calmon, Araujo Vianna, Gonçalves Martins, Poulino de Souza, Rodrigues Torres, Limpo de Abreu, e na imprensa os deputados Paranhos, Firmino Silva, Justiniano Rocha?

Honorio não hesitou. Havia grandes forças com que inaugurar uma orientação para nova éra talvez de esplendida redempção. Havia poderosas energias onde escolher as mais apropriadas a realisar aquelle programma, conciso e modesto nas palavras, complexo aos intuitos, immenso nas aspirações e nos resultados.

Um escriptor pernambucano, que veio a esta capital como supplente de deputado e tomou assento em 1854, desenha o ministerio da conciliação com estas linhas.

« Vi os ministros.

« Appareceu-me o Visconde do Paraná com os seus labios naturalmente contrahidos, delatores da sua energia d'animo, e seu olhar pausado e synthetico, como o do general que mede o campo de batalha contando com a victoria.

« Vi o conselheiro Paranhos com a sua fronte espaçosa, seu olhar intelligente, seu sorriso diplomatico.

« O Visconde de Abaeté (a este vi e ouvi no mesmo dia) com o olhar calmo do veterano do serviço do paiz, o passo gravemente cadenciado, voz branca e segura—voz de quem já se não commove ao aspecto de uma camara, voz de quem conhece ás escuras o terreno do combate.

« O conselheiro Nabuco, com as suas contracções nervosas d'olhos, que como que caracterisam aquella physionomia sympathica, coroada por uma testa de traços francos e largos, sobre a qual—todos nós o sabemos—tem passado longas vigilias do estudo, que talvez não cedam a precedencia a outras em nossa terra.

« O conselheiro Bellegarde, acanhado no gesto e nas fallas, mas dizendo-nos naquelle a modestia do homem superior e nestas a profundeza do operario de gabinete, operario valente e consciencioso, que nunca se preoccupou com as lutas da palavra.

« Por ultimo o conselheiro Pedreira, um joven de modos aparadamente cortezãos, de olhos negros, olhar directo e franco, fallas que insinuam tanto a sympathia, que, ao receber o aperto de mão que elle me offereceu, deixei cahir alli mesmo todo o meu acanhamento e toda a minha prevenção de provinciano. »

Estes esforços parecem-me incompletos.

Verei se posso dar a cada um delles o lampejo do caracter proprio, verei se lhe posso communicar o reflexo do sangue generoso que impulsionou os seus vultos sem os congestionar.

Nabuco era o jurisconsulto provecto que o longo exercicio em cargos de magistratura amestrava nos intrincados caminhos do direito. Começara a mostrar-se na imprensa desde verdes annos, redigindo as folhas academicas *Echo de Olinda*, *Velho de 1817* e *Aristarcho*. Escrevera para o *Lidador* e a *União*, periodicos pernambucanos que de 1844 a 1849 tamanha influencia tiveram contra o partido praeiro. Na politica apparecia desde 1860, anno em que foi eleito membro á assembléa provincial de Pernambuco. Como administrador tinha dado provas na provincia de S. Paulo em 1851.

Paranhos, pelos dotes da sua penna e da sua palavra, era conhecido de Honorio, de quem fôra secretario na missão especial ao Rio da Prata, afim de destruir o ominoso e feroz poder de Rozas. Era lente substituto da academia de marinha, quando, no periodico denominado *Novo Tempo*, defendeu o ministerio de 2 de Fevereiro de 1844, o que lhe grangeou a amisade de Manoel Alves Branco (Visconde de Caravellas), principal vulto do mesmo ministerio;—e foi ás suas brilhantes aptidões alli reveladas para a administração e para a politica que deveu a nomeação de secretario e vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro, provincia que o distinguio depois elegendo-o para seu representante na assembléa geral. Paranhos veio a ser posteriormente o redactor principal do *Correio Mercantil*, e no *Jornal do Commercio* escreveu as *Cartas ao amigo ausente*, que se tornaram famosas, não só no imperio, mas no Rio da Prata, Honorio já estava provendo os serviços importantes do seu auxiliar e confiando-lhe depois a pasta da marinha, em 15 de Dezembro de 1859, tinha a certeza de que o talento, o trabalho, a circumspecção seriam a feição caracteristica dos negocios a cargo do joven deputado, que em menos de 20 annos, havia de figurar entre os benemeritos da humanidade illuminado pela lei de 28 de Setembro de 1871.

Bellegarde representava o exercito, e o seu passado habilitava-o para a pasta da guerra, que teve em suas mãos suavissimo brilho. Matriculado na escola militar, quando tinha 13 annos, fôra premiado em 5 dos 7 annos que comprehendia o curso daquella escola. Ainda cursava a aula, quando teve de servir com habilissimos chefes em commissões de engenharia.

Substituto, e depois lente cathedratico, leccionára proficientemente em quasi todas as cadeiras. Tinha já publicado alguns dos varios opusculos em que manifestou os seus conhecimentos e idéas sobre a sua profissão. Levantára a plano do encanamento das aguas potaveis do Beberibe no Recife. Tinha celebrado em 1848, como encarregado de negocios do Brasil, no Paraguay, um tratado de alliança que foi uma como porta aberta á politica do Imperio no Rio da Prata.

Limpo de Abreu não era homem novo. Pertencia á raça heroica dos consolidadores da monarchia representativa no Brasil. Foi um dos corypheus das nossas primeiras liberdades. Como magistrado era, na phrase de Feijó, citada já por outrem, «a integridade e o amor da justiça em pessoa.» Como politico, em 1832, já presidia á camara dos deputados e era membro da commissão incumbida de formular o codigo do processo. [illegible] na declaração da maioridade. Fôra já ministro da justiça em 1836, e tinha a pasta dos negocios estrangeiros em 1845, quando expedio a justamente celebre *nota memorandum* contra o *Bill-Aberdeen*, que sujeitava ao julgamento dos tribunaes inglezes os navios brazileiros que faziam trafico de africanos. Principalmente este ultimo acontecimento, que mereceu a approvação dos primeiros homens de nossa terra, e o applauso do paiz em massa, estava indicando o conhecido patriota para a pasta dos negocios estrangeiros.

Pedreira escolhido para a pasta do imperio, comquanto fosse um dos mais jovens dos ministros, distinguio-se por provas de merecimento em posições de muita responsabilidade de que sahira com o seu brilhante conceito mais augmentado.

Este conceito procedia dos seus tempos escolares. Habilitado em todos os preparatorios aos 13 annos, sómente dous annos depois, em que completou a idade legal, pôde matricular-se na Academia Juridica de S. Paulo, na qual se bacharelou em 1838 e perto de seis mezes depois se doutorou afim de concorrer, por instancias do bispo eleito do Rio de Janeiro, D. Antonio Maria de Moura, a uma das cadeiras de lente substituto da mesma academia.

Foi nomeado para a cadeira a que se oppuzera, e depois para a de lente cathedratico de direito das gentes e diplomacia em que mais tarde se jubilou.

Era membro da assembléa legislativa da provincia, do Rio de Janeiro em 1846, quando, manifestando-se divergencia entre o presidente e o vice-presidente da mesma provincia, o governo o considerou nas condições de pôr em accordo os partidos que em varios municipios pareciam perto de atirar-se em luta armada. Pedreira conseguio compor o discordes.

Estando fóra de duvida por este novo titulo o seu merito, foi-lhe confiada a presidencia da provincia do Espirito-Santo em 1848.

Foi fecundissima a sua administração nessa provincia, onde teve ainda de congraçar espiritos hostis, caracteres extremados, partidarios intolerantes. Restabelecida, ou estabelecida pela primeira vez a harmonia entre homens separados por idéas e paixões contrarias, Pedreira voltou-se para os melhoramentos materiaes e moraes.

Instrucção primaria, vias de communicação, colonisação, cathechese, agricultura, todos estes importantissimos assumptos n'uma provincia onde pareciam estar ou de facto estavam ainda com a feição e forma rudimentar, receberam do joven presidente impulso progressivo. Era justo que todos os partidos lhe fossem gratos, e elles puzeram de manifesto a sua gratidão, elegendo-o por mutuo accordo, deputado á assembléa geral.

Logo depois foi nomeado presidente da provincia do Rio de Janeiro, onde se conservou até 1853. Era já considerado um modelo de administrador, e aceitando a pasta do imperio, correspondeu plenamente á confiança que o chamara aos conselhos da corôa.

A' eminente posição subio elle no vigor da mocidade. Incansavel e attento, não houve nenhum dos negocios que estavam a seu cargo que não recebesse de sua iniciativa grandes adiantamentos.

Genio essencialmente creador, os nossos maiores interesses materiaes acharam nelle senão o primeiro, um dos seus principaes promotores.

Inspirando-se no que sobre esta personalidade tão favoravel ao paiz escreveu Porto Alegre, um dos orgãos da nossa imprensa diaria resume os serviços de Pedreira nestas palavras:

« Longa seria a enumeração dos importantes serviços a que ligou seu nome. A primeira via-ferrea construida no Imperio, as de Pedro II, de Pernambuco, da Bahia e de S. Paulo, a renovação dos contratos da companhia de navegação do Amazonas, das linhas de paquete por vapor para o sul e para o norte, os contratos da linhas ferreas para o Jardim Botanico e para a Tijuca, a estrada União e Industria, a transformação das calçadas desta cidade, o contrato para o serviço de esgoto, a reforma da instrucção primaria e secundaria, das faculdades de direito e de medicina, da aula do commercio, da academia das bellas artes, do conservatorio de musica, a creação do instituto dos meninos cégos attestam a capacidade do ministro e quanto se esforçou na prestação de serviços relevantes ao paiz.

Foi o conselheiro Pedreira quem primeiro mandou um musico estudar na Europa, e foi ainda elle quem mais acoroçoou a creação da opera nacional.»

A quadra verdadeiramente aterradora pela qual passámos em 1855—a da primeira invasão do cholera morbus bastava para demonstrar quanto primava na intrepidez e diligencia quando se tratava do bem publico. «Hospitaes, enfermarias, ambulancias, commissões medicas, providencias a favor da pobreza, de tudo cuidou Pedreira com abenegação e coragem digna de imitação.» Acompanhou S. M. o Imperador na visita que fez S. M. a todos os hospitaes e enfermarias, visita que teve muito maiores resultados do que poderião dar palavras, conselhos, precauções e outras providencias que se praticão em semelhantes calamidades.

Não se deve perder de vista que no meio de drama tão lugubre em que sobresahiram S. M. o Imperador, o ministro do imperio e o presidente da junta de hygiene Dr. Paula Candido, o segundo não arrefeceu os cuidados nos outros negocios da sua pasta.

No meio das lagrimas e do luto não se esqueceu da concordia dos brazileiros nem dos melhoramentos materiaes e moraes.

Com a sua assignatura foi expedido o decreto n. 842 de 19 de Setembro de 1855, que dividio o Imperio em districtos eleitoraes. Filho do programma da conciliação, esta eleição não desmentio a sua paternidade. O partido liberal, quasi exterminado e apagado, teve na camara Villela Tavares, Octaviano, Torres Homem, Silveira Lobo e outros.

Mas não podia a conciliação como programma politico, ter existencia senão passageira, ainda que Paraná não houvesse fallecido antes de dar toda a execução ao seu pensamento.

Os partidos volveram aos seus antigos acampamentos porventura mais encarniçados e exclusivistas. O procedimento que [illegible] Pedreira a outra politica, excluindo-o da representação da sua provincia na legislatura que começou em 1864, bem o demonstra.

Ha desses vaivens no organismo das sociedades. Antes que uma idéa se firme, ha de passar por alternativas, que se podem comparar a certas contracções que só cessam de todo quando o corpo que ellas annunciam está definitivamente nos dominios da vida.

Talvez que os nossos partidos venham ainda a reconstituir-se em novos alicerces, ou a ser substituidos por outros muito differentes. Elles estão sujeitos á influencia dos poblemas sociaes que cada dia se apresentam na pedra da vida publica, e cujas soluções podem trazer mudanças periodicas, accidentando ou applanando os campos em que elles militam, tornando mais faceis ou mais difficeis os seus movimentos, perturbando a sua dissiplina, dividindo as suas linhas. São evoluções particulares que se prendem ao principio da evolução universal.

Mas, quem percorrer com vistas e attenção de anlysta o periodo que teve por ponto inicial o ministerio de 6 de Setembro de 1853, ha de reconhecer que as consequencias da conciliação não cessaram com esse ministerio. Semente fecunda, o seu programma que se parece com a justiça, tem produzido e vai produzindo ainda os seus fructos. A conciliação é hoje irremissivelmente o pensamento director de nossa politica. Quer o exclusivismo, quer a opposição, pela força parecem ter entrado em caducidade.

Outros pensarão contrariamente, mas quando lhe queiram negar outros beneficios, não lhes será facil desconhecer que a conciliação trouxe, como partilha commum, o gosto pelos melhoramentos do paiz a todos os partidos até então circumscriptos á estreita orbita da politica propriamente. Trouxe-lhes ainda a consciencia de que se não cuidarem de augmentar o patrimonio de progresso que vão recebendo successivamente das que as precedem, as situações, como as rosas de Malherbe, tem muito curta vida, e ainda quando se illuminam com os fulgores da manhã já lhes apparecem no horisonte as sombras do anoitecer Trouxe-lhes ainda a certeza de que quando nas officinas, laboratorios e arsenaes escassêa, por inutil, o trabalho da fabricação dos instrumentos de guerra, augmenta para a politica o trabalho da prudente realisação das reformas que são as armas com que a opposição dá combate sem ferro e sem fogo aos governos.

A provincia do Rio de Janeiro depressa reparou a injustiça feita ao grande athleta da conciliação, ao conselheiro Pedreira, a quem devia tão assignalados serviços: e em 1868 offereceu em lista senatorial ao imperador aquelle nome que a corôa, cujo maior brilho é a justiça, remunerou com a escolha. Outras nomeações além da de senador, distinguiram Pedreira em 1867. Foram ellas a de conselheiro de Estado extraordinario, e 1.º Barão do Bom Retiro sem grandeza.

Os serviços que prestou á agricultura para attrahir a immigração e facilitar a colonisação, apresentaram-o por assim dizer para o lugar de presidente do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura em 1865.

Este emprego naturalmente o apresentou tambem para dar fórma e direcção ao serviço das exposições no qual se mostrou sempre competente, como em todos os de que foi incumbido, por melindrosos que fossem, e ainda que exigissem habilitações e conhecimentos espaciaes. A illustração, patriotismo o zelo, a prudencia, a diligencia proverbial do Visconde de Bom-Retiro tovenciam as difficuldades.

Com auxiliares tambem zelosos, organisou, na qualidade de 2.º vice-presidente, o trabalho das exposições internacionaes, em que figurou o Brazil de 1867 a 1876.

Cada um dos tres livros publicados: 1.º *Breve noticia para a exposição universal de Pariz*; 2.º *O Imperio do Brasil na exposição universal de 1873. em Vienna d'Austria*; 3.º; *O imperio do Brazil na exposição uiniversal de 1876, em Philadelphia*, cada um destes livros que augmenta de importancia e noticias de um para outro, vem attestar os valiosos thesouros de tão peregrino cerebro.

Pedreira ganhou por fórma tal a confiança do governo e o respeito dos homens mais respeitaveis que rarissimas foram as commissões officiaes em que o seu nome não appareceu.

Ainda este anno foi nomeado presidente da commissão incumbida pelo ministerio do imperio de formular *Bases para a reorganisação de ensino primario e secundario do municipio da corte, desenvolvimento da instrucção publica nas provincias e elevação do ensino secundario em todo o Imperio.*

O relator da commissão faz justiça posthuma ao sabio Visconde, declarando no principio do seu relatorio que «sem o concurso das luzes de S. Exc. e sem a efficaz e illustrada direcção por S. Exc. dada aos trabalhos, não teria a commissão podido desempenhar-se dos seus arduos deveres.»

A personalidade moral do Visconde de Bom-Retiro está nos melhoramentos e adiantamento materiaes nos progressos da instrucção, nas suas orações parlamentares que se tornaram notaveis pela suavidade e clareza.»

Mas o que verdadeiramente ha de transmittir a sua individualidade intellectual aos posteros são os seus parceceres de conselheiro de Estado.

Apercebido por estudos em todas as questões de administração a sua penna graphou nessa paginas doutrinas de verdade e sabedoria indelevel.

Ordinariamente não são longas essas producções, que lhe vinham á penna, por assim dizer ás carreiras, de caminho para Tijuca, Jardim Botanico e Copacabana, por fugir a importunos que o interrompiam no serviço do Estado; mas nos justos limites de semelhantes trabalhos, deparam-se abundantes e preciosas lições do jurisprudencia dos povos cultos, em suas fórmas, semcolorido deslumbrante, mas não sem a correcção de uma linguagem limpida, cuja imagem penetra no cerebro do leitor como a claridade da luz do dia.

Eis ahi toscamente desenhado o vulto do Visconde de Bom-Retiro, na sua vida politica e administrativa. Completarei, na medida das minhas forças, este esboço que honra a galeria dos nossos estadistas, pelo lado que [illegible] ao nosso instituto.

Era ministro do imperio quando foi votado o parecer que concluia pela sua admissão na qualidade de socio correspondente (sessão de 14 de Setembro de 1855.) O mesmo parecer concluia tambem pela admissão de João Francisco Lisboa, uma das maiores autoridades da nossa historia, como attesta o celebre *Jornal de Timon* que attrahio sobre o seu autor justa fama e gloria.

Já de ha muito Pedreira dava mostras de que a nossa associação attrahia a sua attenção. Além dos seus relatorios, remettia para a bibliotheca do Instituto obras e documentos, entre os quaes mencionarei a *Descripção da viagem feita da Barra do Rio Negro* pelo major de artilharia Hilario Maximiano Antunes Gurjão.

Requerendo-lhe o Instituto a nomeação da commissão scientifica incumbida de proceder a estudos nas provincias do norte, elle organisou-a de accordo com as bases formuladas pelo Instituto, fornecendo-lhe todos os instrumentos, alguns valiosissimos, nunca vistos no Brazil, afim de que a commissão tivessa os methores resultados.

Nenhum pedido lhe fez esta associação que não fosse satisfeito pelo illustrado ministro com a melhor vontade.

Logo que as suas numerosas occupações lhe deram folga, começou a comparecer ás nossas sessões, facto que muito influio para que entrasse na commissão de redacção da *Revista Trimensal* em 1859. Eleito vice-presidente em 1865, passou a presidente em 1876, por morte do douto Marquez de Sapucahy, e nesta qualidade se ausentou para sempre do nosso Instituto, deixando significada pelo seu alto prestigio a cadeira ora coberta de luto e na qual se sentara em segundo lugar aquelle marquez e em primeiro o sabio Visconde de S. Leopoldo.

Em seus discursos recitados nas sessões magnas, como a de hoje, encontram-se a amabilidade e cortezia fidalga que teve em todas as suas relações com a sociedade.

Ocioso parece recordar-vos, senhores, a vós que o tivestes em vosso seio, estas qualidades caracteristicas de vosso presidente.

Bom-Retiro não era artista da palavra; não empregava fallando ou escrevendo os apparatos da rethorica. Ainda na vivacidade e vehemencia natural da juventude, quando o parlamento passava por excitações nervosas tão communs nas assembléas politicas elle não tinha arroubos de febril imaginação como Barryer ou Odillon Barrot. Não conheceu o ésto das paixões violentas de Gambeta.

Mas nas suas expressões lampejava o sentimento, muitas vezes com os adornos da elegancia modesta de Thiers.

E o que mais se poderia exigir de entendimento tão combatido por trabalhos sempre importantes, relativos não raro a pontos melindrosissimos de nossa administração?

Os dias e as noites fugiam-lhe em lidar que não cessava.

Ha dous annos vim encontral-o neste paço concluindo o discurso com que devia abrir os nossos trabalhos. Faltara-lhe absolutamente o tempo necessario para o fazer no seu gabinete.

Vio-o, senhores, correctamente trajando para presidir á sessão magna. O conselheiro de S. M. o Imperador, o seu conselheiro de Estado, o veador de S. M. a Imperatriz, o gentil-homem da imperial camara, o secretario do conselho de Estado, o senador e grande do imperio, o doutor em sciencias juridicas e sociaes, o official da imperial ordem do Cruzeiro e da Rosa, o gran-cruz da ordem de Christo do Brazil, o gran-cruz de Leopoldo d'Austria e da Conceição de Villa-Viçosa de Portugal, o grande official da Legião de Honra da França, o inspector geral da Caixa da Amortisação, o presidente do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, o presidente do Instituto Historico e o Geographico Brazileiro, membro das sociedades Auxiliadora da Industria Nacional, de Acclimação do Rio de Janeiro e outras; membros correspondente da Sociedade de Acclimação de Pariz; o commissario do governo em diversos institutos; o ex-ministro de Estado e ex-lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo; em fim o Visconde de Bom-Retiro trazendo ao peito as condecorações que eram nelle testemunhas de alto engenho, de nobre esforço no serviço publico, de lealdade e dedicação á monarchia e especialmente a S. M. o Imperador, a quem sempre acompanhou nas viagens dentro e fóra do paiz, e que lhe deu o maior thesouro que pôde dar—a sua amizade e confiança—, como é publico; ainda na ultima hora usava da penna, lança invicta das suas intellectuaes victorias, e escrevia palavras onde se depara a sentimentalidade do seu coração dedicado, fonte de affectos nunca desmentidos para a sua familia, fóco de immenso amor para a patria.

FRANKLIN TAVORA.

LITTERATURA

A fallencia

(FRAGMENTO DE UM ROMANCE)

(*Continuação*)

Acabei a escripta, puz em ordem os livros, esperando os novos donos a quem tinhamos de dar contas. O primeiro a chegar foi o Souza Leite, o mais feroz dos credores. Pisou com altivez o soalho, que rangia sob os seus pés n'uns gemidos que me echoavam cá dentro do peito. Silva Amado levantou se para cumprimental-o, balbuciou umas palavras que nenhum de nós entendeu, e voltou a sentar-se com a cabeça pendida e as mãos crusadas sobre a mesa.

O Souza Leite olhava para os livros cobiçosamente, advinhei lhe o desejo de folheal os, mas não lhe offereci semelhante cousa; tel-o-hia mesmo negado se m'o pedisse.

A' uma hora estavam reunidos todos. Amaral suava, tinha uma côr amarellada, fria. Tomei por elle, incapaz de dizer duas palavras, o encargo de explicar o methodo e systema seguidos nas transacções da casa.

(Continua.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.